



# Valor Bruto da Produção Rural Paranaense

2012

---

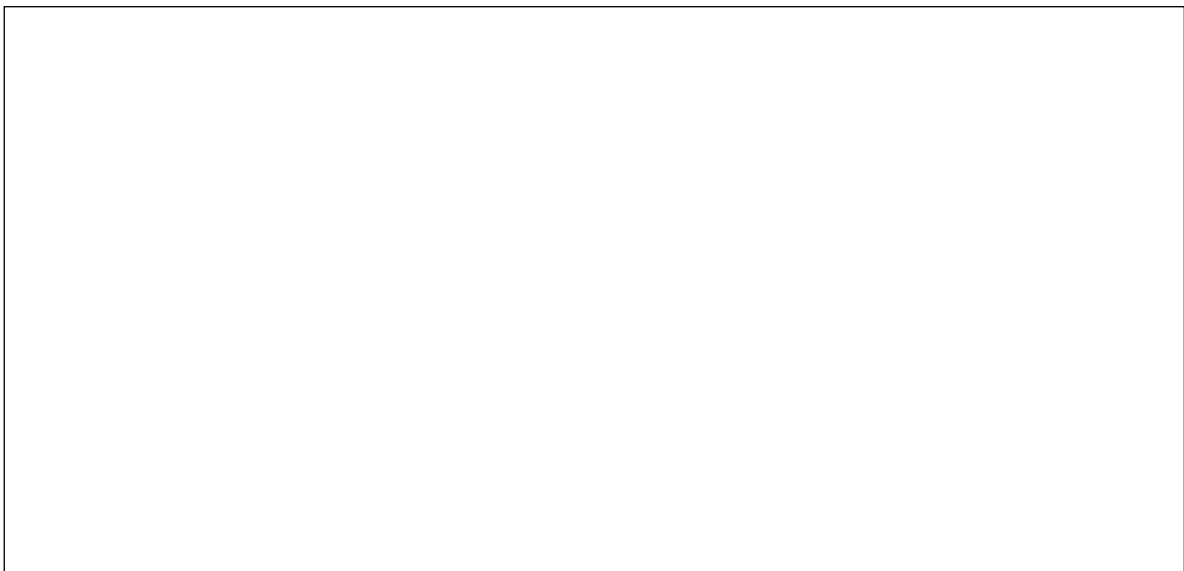
Fevereiro de 2014

**ESTADO DO PARANÁ**  
**Governador de Estado**  
**Beto Richa**

Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento  
**Norberto Ortigara**

Diretor Geral da SEAB  
**Otamir César Martins**

Chefe do DERAL  
**Francisco Carlos Simioni**



# SUMÁRIO

Sumário .....	2
I. Metodologia .....	3
Levantamento da produção agropecuária. ....	3
Levantamento do preço médio recebido pelo produtor. ....	4
Correção de valores nominais em reais. ....	4
Conversão do VBP no Fundo de participação municipal (FPM) .....	5
II. VBP da agropecuária de 1998 a 2012 .....	6
III. Desempenho por grupo .....	8
Agricultura - Fruticultura .....	8
Agricultura - Grãos de inverno .....	8
Agricultura - Grãos de verão .....	9
Agricultura – Hortaliças .....	10
Agricultura - Outras culturas .....	11
Pecuária – Avicultura .....	11
Pecuária – Bovinocultura .....	12
Pecuária - Derivados .....	13
Pecuária - Suinocultura .....	13
Produtos florestais .....	14
IV. VBP por Núcleo Regional em 2012 .....	15
Região Centro-oeste .....	16
Região Metropolitana de Curitiba e Litoral .....	16
Região Noroeste .....	17
Região Norte .....	19
Região Oeste .....	21
Região Sudoeste .....	22
Região Sul .....	23
Valor Bruto da Produção agropecuária municipal .....	26

## I. METODOLOGIA

O Valor Bruto da Produção (VBP) é um índice calculado pelo DERAL que representa o volume financeiro arrecadado pela agropecuária. Para o levantamento dos dados do VBP a SEAB conta com o apoio de 21 Núcleos Regionais (NRs), divididos conforme o Cartograma 1, com equipes que levantam dentro de suas áreas de abrangência o volume produzido e os valores de comercialização de cada um dos produtos que compõem o indicador. Estas duas variáveis (preço e produção) são as principais para o cálculo do índice.



**Cartograma 1 – Divisão política dos Núcleos Regionais da SEAB**

### ***Levantamento da produção agropecuária.***

Atualmente são pesquisados aproximadamente 500 produtos para cada um dos 399 municípios paranaenses através de pesquisas periódicas, realizadas junto a EMATER, IBGE, prefeituras, cooperativas, revendedores de insumos, cerealistas e outras entidades ligadas à agricultura.

Em particular, destacam-se 35 culturas, acompanhadas mensalmente, por representarem historicamente mais de um terço do Valor Bruto de Produção, sendo acompanhada inclusive a comercialização mensal destas culturas. Esse grupo de culturas é acompanhado através da pesquisa intitulada de “Previsão Subjetiva de Safras” e tem seus dados pesquisados, revisados e publicados mês a mês, com detalhamento por Núcleo Regional; mantendo-se em sincronia com os dados divulgados pelo governo federal através da CONAB e do IBGE.

Os dados relativos à “Previsão Subjetiva de Safras” podem ser visualizados na página da SEAB ([www.agricultura.pr.gov.br](http://www.agricultura.pr.gov.br)).

Para as demais atividades rurais a coleta dos dados é anual, sendo que os produtos acompanhados estão divididos em três grandes grupos, que, por sua vez, são subdivididos em outros grupos, conforme descrito em tabela anexa ao final desta publicação (anexo I).

Levantados os dados de produção, estes passam por diversos processos de conferência pelas Divisões de Conjuntura Agropecuária e de Estatística Básica, para então serem multiplicados pelo preço médio de cada uma das culturas do Estado do Paraná.

### ***Levantamento do preço médio recebido pelo produtor.***

Para o cálculo do Valor Bruto de Produção paranaense é utilizada média dos preços no ano (safra). Esta média é calculada baseada em duas pesquisas de preços:

- Preços recebidos pelo produtor, de frequência semanal;
- Preços recebidos pelo produtor – lista auxiliar, de frequência mensal.

Em comum, estas pesquisas apresentam o seu nível de detalhamento: preços médios por Núcleo Regional. Na sede, estes preços são ponderados pela produção de cada um dos Núcleos Regionais nos últimos 3 anos, obtendo-se assim uma média paranaense do preço do produto pesquisado. A partir daí começa uma série de diferenciações entre as pesquisas, desde a consistência dos dados até a formação do preço final.

A pesquisa de Preços Recebidos pelo Produtor de frequência semanal engloba 54 produtos, os quais em sua maioria representam os produtos de maior peso em termos de renda gerada no Estado. Esta pesquisa sofre uma consistência e então é publicada, semanalmente, na página da SEAB. Os 54 produtos têm índices de comercialização mensais elaborados pelo DERAL, com base em pesquisas como a Previsão Subjetiva de Safras, através dos quais são calculados os preços médios do ano (safra) para cada produto.

Por sua vez, a lista auxiliar dos preços recebidos pelo produtor é pesquisado mensalmente, porém sua consistência é anual, devido ao grande volume de informações contido nesta. À exceção dos 54 produtos da pesquisa semanal, todos os demais têm seu preço levantado através desta lista auxiliar, englobando, assim, aproximadamente 450 produtos. Neste caso, não há ponderação para a comercialização mensal dos produtos, o que significa que o preço médio anual é a média simples dos preços nos doze meses do ano.

As diferentes unidades de comercialização para as quais são levantados os preços (unidade, caixas, arroba, quilograma, saca, litros, etc.) foram convertidas de forma a que se mantivesse o preço referente à unidade mais usual de comercialização do produto.

### ***Correção de valores nominais em reais.***

A fim de manter o padrão monetário ao longo dos anos, para efeito comparativo da pesquisa, optou-se por deflacionar os valores dos levantamentos anteriores, deixando-os em consonância com os valores monetários da última pesquisa.

Devido à peculiaridade de cada produto, principalmente no que diz respeito à comercialização de grãos, criou-se um índice anual<sup>1</sup> baseado no IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas, que representasse mais fielmente os dados do VBP.

Este índice foi construído utilizando-se a variação acumulada do IGP-DI, de julho a junho de cada ano, representando assim o ano-safra. Através deste índice, utiliza-se o deflator para corrigir os valores de cada produto de cada município das safras anteriores, atualizando-os para a safra/ano civil em questão.

### **Conversão do VBP no Fundo de participação municipal (FPM)**

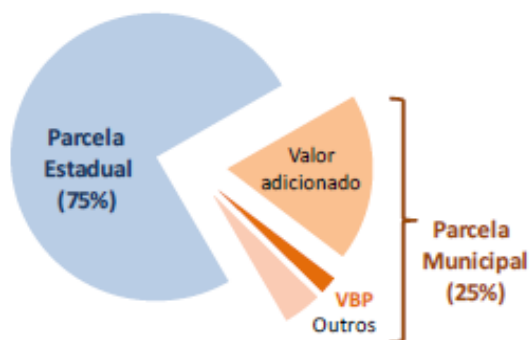
De acordo com a legislação em vigor<sup>1</sup> 25% do valor do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços de Transporte e de Comunicação (ICMS) arrecadado pelo Estado, deve retornar aos municípios. Deste total,  $\frac{3}{4}$  referem-se ao valor adicionado, enquanto o quarto restante é definido pela legislação estadual.

Para a distribuição desta parcela do ICMS arrecadado constituiu-se um fundo denominado “Conta de Participação dos Municípios no Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte e de Comunicação”. De acordo com a lei estadual, compete à SEAB-PR apresentar a participação de cada município em relação à produção agropecuária do Estado.

O FPM Paranaense é distribuído de acordo com a Figura 1.

Para obter-se a participação de cada município é calculada a proporção que este representa no VBP total do Estado, obtendo-se um índice para o ano. A média dos índices do ano corrente e do ano anterior é o número que será utilizado pela Secretaria da Fazenda (SEFA) para distribuir 8% do valor destinado aos municípios. Assim, do total arrecadado com o ICMS, 2% terá sua distribuição efetuada através de dados da SEAB-PR.

**Figura 1 – Divisão do ICMS arrecadado no estado do Paraná.**



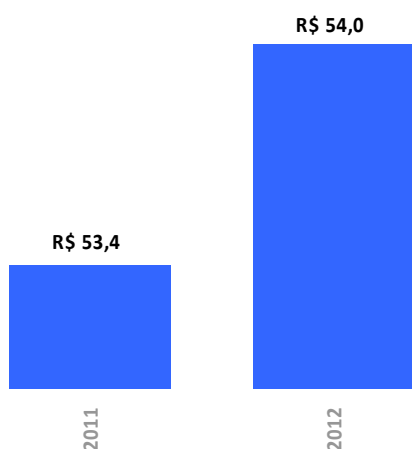
1

Legislação em vigor: Constituição Federal, artigo 158, inciso IV; Constituição Estadual, artigo 132; a Lei Federal Complementar nº. 63/90; a Lei Estadual nº. 9.491; Lei Estadual Complementar nº. 59; Lei Estadual Complementar nº. 67, Lei Estadual nº. 12.417

## II. VBP DA AGROPECUÁRIA DE 1998 A 2012

Em 2012 o VBP foi R\$ 54,0 apresentou um crescimento real de 1,2% ao anterior, que foi de R\$ 53,4 bilhões como pode ser observado na figura abaixo.

**Figura 2 - Valores Reais Brutos da Produção Agropecuária no Paraná – 2011 e 2012.\*** Os valores são deflacionados utilizando-se o IGP-DI da FGV, acumulado de junho a julho. Base jul/11=100.



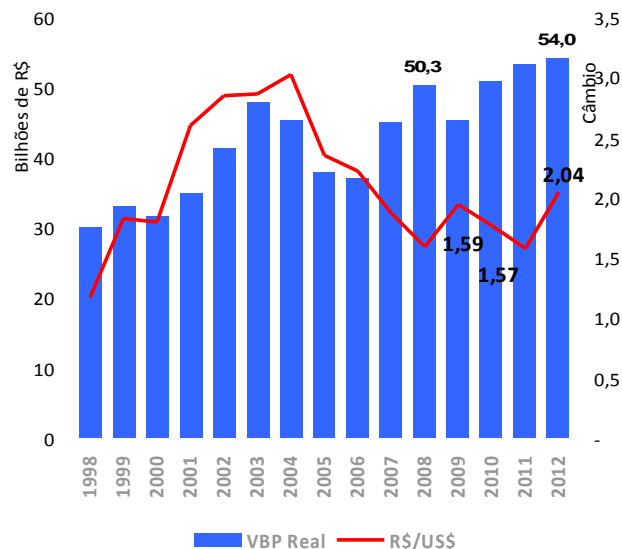
Fonte: SEAB/DERAL, 2013.

Desde o início da série, em 1998 o VBP em 2012 atingiu o seu valor recorde. Mesmo em ano com quebra na safra devido às condições climáticas, levadas pelos altos preços das principais *comodities*, o Paraná conseguiu apresentar incremento em seu desempenho da agricultura de uma maneira geral.

Ainda com a forte influência do câmbio na agricultura a demanda internacional é certa, o que fez do Paraná um grande exportador de grãos do País.

**Figura 3 - Valores Reais Brutos da Produção Agropecuária no Paraná e câmbio em 15 de junho – 1998 a 2012.**

\* Os valores são deflacionados utilizando-se o IGP-DI da FGV, acumulado de junho a julho. Base jul/11=100.

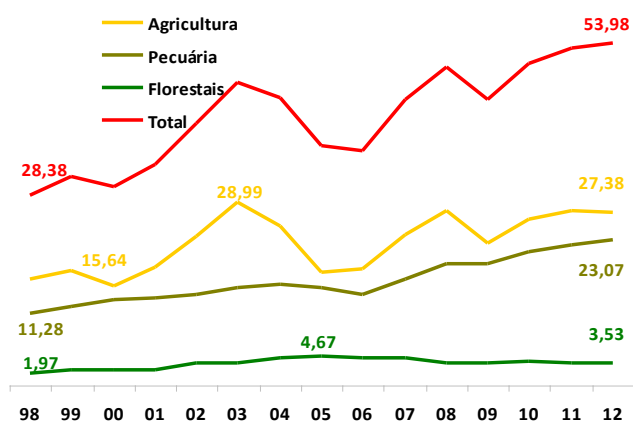


Fonte: SEAB/DERAL, 2013.

## Desempenho por Segmento

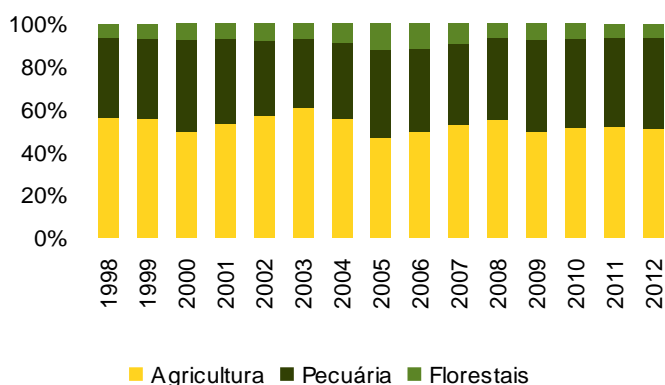
A participação dos segmentos são constantes tendo como carro chefe a agricultura, assim as oscilações no VBP seguem o ritmo ditado por ela, como é possível notar na figura 4.

Figura 4 - Paraná: distribuição por segmento do VBP (bilhões de reais) - 1998 a 2012.



Fonte: SEAB/DERAL, 2013.

Figura 5 - Paraná: participação por segmento no VBP - 1998 a 2012.



Fonte: SEAB/DERAL, 2013.

## Agricultura

Responsável por uma participação de 50,7% no desempenho total, a agricultura apresentou um decréscimo de 0,7% (tabela 01). Resultado da *La Niña* que afetou a produção de grãos.

## Pecuária

Com uma participação de 42,7% do total, a pecuária foi o segmento que apresentou o maior incremento na receita gerada, 3,9% ante 2011.

## Florestais

O setor florestal participa com 6,5% do resultado total e cresceu 0,51% em relação a 2011. O grupo das toras para serraria e laminadora decresceu 1% no período, com variação positiva de 5% na produção e redução de 6% nos preços, seguindo a tendência do mercado para toras de maiores sortimentos.



### III. DESEMPENHO POR GRUPO

Abaixo serão relacionados os desempenhos por grupo, subdivididos de acordo com o anexo I. Estes dados estão organizados em ordem alfabética para os segmentos-grupos e dentro dos grupos os produtos estão organizados em ordem decrescente, por valor em reais.

#### ***Agricultura - Fruticultura***

Com uma participação de 2,1% no VBP, o grupo fruticultura apresentou um crescimento em valor de 3,67%.

Em ordem de valor, as culturas da laranja, uva e banana são as mais importantes, juntas respondem por 51,28% do total do grupo. Laranja e uva apresentaram crescimento em valor.

A laranja apresentou um aumento de 27,32% na quantidade produzida em função do

aumento da produtividade de alguns pomares, já a banana decresceu 6,58% sua receita enquanto que as demais seguem estáveis.

Do resultado total do grupo, a maior variação percentual foi na cultura do pêssego, com acréscimo de 37,27% no valor gerado em função do melhor preço praticado em 2012.

**Tabela 1 – Fruticultura: produção, valor bruto da produção e participação relativa no Paraná em 2011 e 2012.**

Produto	Produção (mil toneladas)			VBP (milhões)			Participação	
	2011	2012	Variação	2011	2012	Variação	Grupo	Total
Laranja	768,08	977,94	27,32%	236,77	251,59	6,26%	22,17%	0,47%
Uva	104,99	102,11	-2,74%	204,09	220,09	7,84%	19,40%	0,41%
Outros	9.058,00	12.525,39	38,28%	205,19	214,93	4,75%	18,94%	0,40%
Banana	269,49	266,30	-1,18%	117,91	110,15	-6,58%	9,71%	0,20%
Tangerinas	176,32	170,83	-3,11%	83,56	85,63	2,48%	7,55%	0,16%
Morango	16,22	17,99	10,90%	79,08	81,59	3,18%	7,19%	0,15%
Maçã	58,24	51,65	-11,32%	61,49	57,97	-5,73%	5,11%	0,11%
Melancia	135,47	121,59	-10,25%	58,69	56,23	-4,18%	4,96%	0,10%
Pêssego	17,85	17,84	-0,05%	25,08	34,43	37,27%	3,03%	0,06%
Ameixa	13,94	13,86	-0,61%	22,63	22,05	-2,57%	1,94%	0,04%
<b>Total</b>	<b>10.618,60</b>	<b>14.265,50</b>	<b>34,34%</b>	<b>1.094,49</b>	<b>1.134,68</b>	<b>3,67%</b>	<b>100%</b>	<b>2,10%</b>

#### ***Agricultura - Grãos de inverno***

Dos grãos de inverno o trigo é a cultura de maior representatividade, 79,78% do valor gerado pelo grupo.

Com relação ao trigo, a diminuição da área plantada determinou uma queda na quantidade produzida (13,82%). Isto somado à menor oferta no Mercosul causou um aumento nos preços.

Cenário que refletiu um aumento de 19,67% no valor bruto de sua produção.

Variações significativas em volume produzido e valor gerado ocorreram com as aveias preta e branca, devido ao aumento em seu consumo.

**Tabela 2 – Grãos de Inverno: produção, valor bruto da produção e participação relativa no Paraná em 2011 e 2012.**

Produto	Produção (mil toneladas)			VBP (milhões)			Participação	
	2011	2012	Variação	2011	2012	Variação	Grupo	Total
Trigo	2.460,11	2.120,15	-13,82%	1.049,63	1.256,14	19,67%	79,78%	2,33%
Aveia Preta	162,67	205,57	26,37%	45,41	102,48	125,71%	6,51%	0,19%
Cevada	205,47	167,88	-18,29%	105,04	96,84	-7,81%	6,15%	0,18%
Aveia Branca	117,43	171,81	46,31%	31,66	60,91	92,37%	3,87%	0,11%
Triticale	52,78	44,19	-16,28%	14,76	16,00	8,42%	1,02%	0,03%
Outros	436,00	373,97	-14,23%	40,00	42,08	5,22%	2,67%	0,08%
<b>Total</b>	<b>3.434,45</b>	<b>3.083,57</b>	<b>-10,22%</b>	<b>1.286,50</b>	<b>1.574,46</b>	<b>22,38%</b>	<b>100%</b>	<b>2,92%</b>

### **Agricultura - Grãos de verão**

Os grãos de verão participaram com 32% do valor total gerado, resultado em função da soja e milho que juntos responderam por 91,24% no grupo.

Com relação à soja, na safra 2011/2012 a estiagem, que castigou as lavouras, causou uma redução de 29,28% na produção e 20,93% em valor. Os melhores preços obtidos em 2012 foram determinantes para equilibrar o desempenho da cultura.

O milho apresentou um aumento de 31,36% na quantidade produzida e 27,27% em

valor. Esse incremento deveu-se ao aumento na área para sua produção, motivado principalmente pelas boas cotações do cereal. Esse valor não foi maior devido à estiagem que, também atingiu a primeira safra de milho no Paraná. Já a segunda safra foi recorde em área e produção.

A redução na área plantada de feijão pressionou o aumento dos preços, fazendo com que a cultura apresentasse o maior crescimento em valor, 35,33%.

**Tabela 3 – Grãos de Verão: produção, valor bruto da produção e participação relativa no Paraná em 2011 e 2012.**

Produto	Produção (mil toneladas)			VBP (milhões)			Participação	
	2011	2012	Variação	2011	2012	Variação	Grupo	Total
Soja	15.448,85	10.925,88	-29,28%	11.578,48	9.154,78	-20,93%	53,53%	16,96%
Milho	12.616,47	16.573,38	31,36%	5.067,48	6.449,21	27,27%	37,71%	11,95%
Feijão	811,91	701,95	-13,54%	992,96	1.343,80	35,33%	7,86%	2,49%
Arroz	189,52	178,04	-6,06%	98,03	111,74	13,99%	0,65%	0,21%
Outros	583,09	581,72	-0,23%	51,91	43,51	-16,19%	0,25%	0,08%
<b>Total</b>	<b>29.649,84</b>	<b>28.960,97</b>	<b>-2,32%</b>	<b>17.788,85</b>	<b>17.103,03</b>	<b>-3,86%</b>	<b>100%</b>	<b>32%</b>

## Agricultura – Hortaliças

Tabela 4 – Hortaliças: produção, valor bruto da produção e participação relativa no Paraná em 2011 e 2012.

Produto	Produção (mil toneladas)			VBP (milhões)			Participação	
	2011	2012	Variação	2011	2012	Variação	Grupo	Total
Tomate	356,52	353,70	-0,79%	491,04	523,36	6,58%	21,07%	0,95%
Couve-flor	98,85	104,77	5,99%	366,36	362,24	-1,12%	14,58%	0,66%
Batata inglesa	794,59	769,32	-3,18%	375,34	343,03	-8,61%	13,81%	0,62%
Cenoura	212,36	214,13	0,83%	181,37	202,03	11,39%	8,13%	0,37%
Repolho	344,29	346,94	0,77%	103,29	104,82	1,48%	4,22%	0,19%
Cebola	167,35	136,72	-18,30%	57,12	88,66	55,23%	3,57%	0,16%
Alface	83,64	94,26	12,70%	65,40	82,43	26,04%	3,32%	0,15%
Pimentão	73,09	78,03	6,76%	56,02	81,57	45,61%	3,28%	0,15%
Batata doce	80,60	79,18	-1,76%	68,99	67,92	-1,54%	2,73%	0,12%
Beterraba	92,88	92,98	0,11%	80,39	67,43	-16,12%	2,71%	0,12%
Milho-verde	40,81	43,97	7,74%	56,95	64,44	13,16%	2,59%	0,12%
Pepino	54,48	53,86	-1,13%	56,92	59,47	4,47%	2,39%	0,11%
Abóbora	103,90	91,51	-11,93%	64,70	56,94	-12,00%	2,29%	0,10%
Abobrinha	36,80	41,25	12,10%	33,83	32,89	-2,76%	1,32%	0,06%
Batata salsa	32,73	33,22	1,48%	40,35	31,51	-21,90%	1,27%	0,06%
Couve	18,00	21,13	17,40%	24,15	23,43	-3,00%	0,94%	0,04%
Especiarias	6.680,80	6.648,41	-0,48%	20,16	22,71	12,66%	0,91%	0,04%
				266,09	269,09	1,13%	10,83%	0,49%
				<b>2.408,48</b>	<b>2.484,00</b>	<b>3,14%</b>	<b>100%</b>	<b>4,52%</b>

Desde o início da série o grupo das hortaliças segue em crescimento, e representou 4,52% do total do VBP em 2012.

Apesar das cultivares serem fortemente sensíveis às variações de clima, o grupo cresceu 3,14% em receita gerada.

Esse desempenho se deve basicamente a organização dos produtores, investimento em novas tecnologias, manejo e conservação do solo agrícola, o que tem feito com que as produtividades das mais variadas culturas venham aumentando ano a ano sem a necessidade de aumentos em área cultivada.

Das culturas, o tomate, couve-flor e batata-inglesa representam 49,46% dentro do grupo. No entanto, destes, apenas o tomate apresentou crescimento em valor (6,58%), puxado pela variação no preço do tomate durante a primeira safra.

Couve-flor aumentou 5,99% à quantidade produzida e decresceram 1,12% em valor.

Batata-inglesa reduziu 3,18% em quantidade e 8,61% em valor, juntamente com a redução de 14% em área.

Mesmo com uma queda na produção, a cebola foi destaque na variação do VBP gerado devido à recuperação dos preços pagos ao produtor em relação à safra anterior.

## **Agricultura - Outras culturas**

Do grupo, a cana-de-açúcar tem a maior expressão com 47,06% da renda, em seguida a mandioca, com 22,89%.

O escasso investimento na lavoura, com reflexo imediato sobre o rendimento, limitou em 2,28% o crescimento da oferta de cana à indústria. A consequência foi à elevação automática de 1,83% no valor bruto da produção, já que, embora a demanda seja mais ágil, ela depende da oferta que demora mais para reagir.

Em relação à cultura da mandioca, a forte demanda do nordeste aqueceu os preços no sul. Isso em função da grande seca no nordeste que fez a produção de mandioca reduzir. Com isso a compra pelos produtores de farinha e derivados da mandioca aumentou, pois os preços ao consumidor final compensaram o transporte da matéria-prima do sul ao nordeste. Cenário

responsável pelo incremento em VBP de 21,89% na mandioca.

Resultado da contínua diminuição de área, o café apresentou resultado decrescente em produção de 16,76% e VBP, 36,93%.

A produção de fumo decresceu 8,73% concomitante a redução no estoque mundial e, como a maior parte da oferta estadual é direcionada ao mercado exterior, esse cenário refletiu no aumento de preço e consequente elevação de 3,14% no seu VBP. Registrou-se crescimento mesmo com a consolidação da Convenção Quadro que estimula a redução do tabagismo mundial.

**Tabela 5 – Outras Culturas: produção, valor bruto da produção e participação relativa no Paraná em 2011 e 2012.**

Produto	Produção (mil toneladas)			VBP (milhões)			Participação	
	2011	2012	Variação	2011	2012	Variação	Grupo	Total
Cana-de-Açúcar	44.907,86	43.882,51	-2,28%	2.308,05	2.350,35	1,83%	47,06%	4,35%
Mandioca	3.782,17	4.000,05	5,76%	938,11	1.143,42	21,89%	22,89%	2,12%
Fumo	171,47	156,50	-8,73%	908,04	936,54	3,14%	18,75%	1,73%
Café	110,54	92,01	-16,76%	796,57	502,40	-36,93%	10,06%	0,93%
Outros	17.822,39	15.582,64	-12,57%	49,00	61,52	25,56%	1,23%	0,11%
<b>Total</b>	<b>66.794,43</b>	<b>63.713,71</b>	<b>-4,61%</b>	<b>4.999,77</b>	<b>4.994,22</b>	<b>-0,11%</b>	<b>100%</b>	<b>9%</b>

## **Pecuária – Avicultura**

A alta dos preços da soja e milho causou um impacto em seus custos de produção, gerando um aumento nos preços e consequentemente um crescimento de 8,46% na renda da avicultura.

Desse desempenho o destaque é para o frango de corte, com uma participação de 82,48% no grupo. Este é ainda o segundo produto em ordem de valor da pauta dos produtos agrícolas computados pela pesquisa do VBP Paranaense e

apresentou um incremento de 9,99% em valor e 2,99% em abates.

Com os pintainhos para engorda houve estabilidade em comercialização e valor gerado, já os pintainhos para reprodução diminuíram em 9,73% a comercialização e 12,9% em valor.

Quanto ao peru, observa-se um arrefecimento nos últimos anos desde a mudança estratégica de algumas integradoras para outros estados.

**Tabela 6 - Avicultura: produção, valor bruto da produção e participação relativa no Paraná em 2011 e 2012.**

Produto	Abates/comercialização (milhões)			VBP (milhões)			Participação	
	2011	2012	Variação	2011	2012	Variação	Grupo	Total
Frango - corte	1.543,31	1.589,49	2,99%	6.834,50	7.517,04	9,99%	82,48%	13,92%
Frango - recria para engorda	1.517,17	1.549,15	2,11%	1.126,54	1.166,16	3,52%	12,80%	2,16%
Peru - corte	9,33	9,96	6,69%	203,57	214,23	5,23%	2,35%	0,40%
Frango - recria para reprodução	14,23	12,85	-9,73%	180,74	157,43	-12,90%	1,73%	0,29%
Peru - recria para engorda	23,20	18,36	-20,87%	50,77	46,44	-8,54%	0,51%	0,09%
Outros	3,20	3,70	15,58%	10,01	12,41	23,97%	0,14%	0,02%
<b>Total</b>				<b>8.406,14</b>	<b>9.113,71</b>	<b>8,42%</b>	<b>100%</b>	<b>16,88%</b>

## **Pecuária – Bovinocultura**

Observa-se leve crescimento da bovinocultura no estado, 0,68% em valor em relação ao ano anterior. Isso em função de uma tendência nos últimos anos em que o produtor substituiu as áreas de pastagem com outras culturas, compensado em parte por avanços tecnológicos.

Após um período de decréscimo de 2005 a 2009, em função de problemas sanitários que atingiram a produção nacional a atividade tem apresentado momentos alternados de crescimento e arrefecimento no número de animais abatidos. Em valor gerado há uma estabilidade por conta dos preços praticados.

Houve uma redução em comercialização e receita de bezerros e bezerras. Com relação às vacas para cria, houve um aumento na comercialização, bem como de toros e garrotes. Estas variações praticamente se compensaram, mantendo a renda da comercialização de animais vivos.

**Tabela 7 – Bovinocultura: produção, valor bruto da produção e participação relativa no Paraná em 2011 e 2012.**

Produto	Abates/comercialização (milhares)			VBP (milhões)			Participação	
	2011	2012	Variação	2011	2012	Variação	Grupo	Total
Bovinos - corte	1.673,91	1.834,54	9,60%	2.467,74	2.483,65	0,64%	54,76%	4,60%
Garrotes	637,80	699,13	9,62%	572,69	631,00	10,18%	13,91%	1,17%
Novilhas	467,51	484,61	3,66%	414,93	408,81	-1,47%	9,01%	0,76%
Bezerros	619,44	546,67	-11,75%	435,93	370,27	-15,06%	8,16%	0,69%
Vaca para cria	229,57	263,03	14,57%	321,41	364,06	13,27%	8,03%	0,67%
Bezerras	359,14	328,71	-8,47%	211,95	189,98	-10,37%	4,19%	0,35%
Touros	29,79	33,55	12,63%	73,06	80,39	10,03%	1,77%	0,15%
Outros	39,25	41,55	5,86%	7,25	7,58	4,50%	0,17%	0,01%
<b>Total</b>	<b>4.056,40</b>	<b>4.231,79</b>	<b>4,32%</b>	<b>4.504,97</b>	<b>4.535,74</b>	<b>0,68%</b>	<b>100%</b>	<b>8,40%</b>

## Pecuária - Derivados

### Leite

Em 2012, a entrada de leite bovino vindo de outros países, principalmente na entressafra fez com que o suprimento se mantivesse alto e não houvesse grande incremento na quantidade produzida no Estado. A oferta ajustada trouxe estabilidade no preço e receita do produto.

No entanto, desde o início da série, a quantidade produzida tem aumentando constantemente, passando de 1,8 bilhões em 1998 para 4 bilhões de litros em 2012.

### Ovos

Com os ovos de férteis de galinha, além de uma redução de 3,91% em quantidade produzida, houve redução de 11% em preço o resultado foi um decréscimo de 14,89% em seu VBP.

Os ovos de galinha para consumo humano apresentam uma trajetória descendente em produção desde o início da pesquisa e apresenta fortes oscilações em preço, o que resulta em bruscas variações de seu VBP. De 2011 para 2012 houve um aumento de 19% em receita.

**Tabela 8 – Derivados Pecuários: produção, valor bruto da produção e participação relativa no Paraná em 2011 e 2012.**

Produto	Produção			Variação	VBP (milhões)			Participação	
	Unidade	2011	2012		2011	2012	Variação	Grupo	Total
Leite	Milhões de litros	4.048,44	4.176,92	3,17%	3.336,65	3.341,54	0,15%	74,73%	6,19%
Ovos férteis de Galinha	Milhões de dúzias	172,70	165,94	-3,91%	883,21	751,70	-14,89%	16,81%	1,39%
Ovos de Galinha	Milhões de dúzias	172,01	185,18	7,66%	238,10	283,33	19,00%	6,34%	0,52%
Mel	Mil toneladas	5,98	6,63	10,89%	32,67	35,94	10,02%	0,80%	0,07%
Casulos de bicho-da-seda	Mil toneladas	2,88	2,62	-9,12%	25,24	26,65	5,60%	0,60%	0,05%
Outros					30,27	32,52	7,43%	0,73%	0,06%
<b>Total</b>					<b>4.546,13</b>	<b>4.471,68</b>	<b>-1,64%</b>	<b>100%</b>	<b>8%</b>

Com relação ao mel, a trajetória histórica da produção é de crescimento em 1998 a produção foi de 1,9 mil toneladas e em 2013 6,63 toneladas.

Entretanto, com a produção de casulos da seda o resultado é o oposto. A redução na produção do Paraná é constante, passou de 12,5 mil toneladas em 1998 para 2,62 mil t em 2012.

O fio de seda pode ser utilizado na confecção de roupas de alta costura, em roupas de cama, cortinas e estofamento de móveis. Após a crise de 2008 a redução no consumo da União Européia e Estados Unidos teve efeito sobre os preços e produção dos casulos.

## Pecuária - Suinocultura

**Tabela 9 - Suinocultura: produção, valor bruto da produção e participação relativa no Paraná em 2011 e 2012.**

Produto	Abates/comercialização (milhares)			VBP (milhões)			Participação	
	2011	2012	Variação	2011	2012	Variação	Grupo	Total
Suíno de raça - corte	7.443,82	7.285,34	-2,13%	1.922,42	1.917,52	-0,25%	69,29%	3,55%
Suínos para recria	5.522,26	5.744,91	4,03%	591,08	563,07	-4,74%	20,35%	1,04%
Suíno comum - corte	907,90	903,08	-0,53%	149,57	145,75	-2,55%	5,27%	0,27%
Matrizes	111,91	106,57	-4,78%	77,90	78,63	0,94%	2,84%	0,15%
Leitores para corte	553,98	522,44	-5,69%	45,92	52,85	15,09%	1,91%	0,10%
Reprodutores	6,51	4,25	-34,64%	15,96	9,57	-40,04%	0,35%	0,02%
<b>Total</b>				<b>2.802,85</b>	<b>2.767,40</b>	<b>-1,26%</b>	<b>100%</b>	<b>5,13%</b>

O grupo da suinocultura tem influência do mercado externo, aproximadamente 10% da carne produzida é para exportação.

Em 2012 houve uma redução do volume das exportações, com isso a carne que seria destinada para outros países foi absorvida pelo mercado interno, assim houve um aumento do produto no país.

### **Produtos Florestais**

Os produtos florestais participaram com 6,54% em relação ao total do VBP agrícola. Em 2012 cresceu 0,51% em relação a 2011.

Os madeiráveis aqui representados pelas toras para serraria, lenha e celulose, são responsáveis por 94% do valor gerado pelo grupo.

Com as toras para serraria e laminação houve um aumento de quantidade produzida, tanto de pinus quanto de eucalipto, no entanto a trajetória aponta aumento para a produção de eucalipto e redução do pinus.

Dentro desse processo de substituição, as toras para laminação de pinus tendem a diminuir.

A lenha é o segundo produto da pauta do grupo, devido a sua utilização em várias cadeias produtivas, como por exemplo, na agricultura e pecuária em processos de secagem de grãos e aquecimento de aviários.

Esse produto apresentou uma leve queda no seu resultado, mas seu histórico é de crescimento, sua produção passou de 8 para 16 milhões de metros cúbicos em dez anos.

Essa instabilidade ocasionou redução nos preços, resultando em decréscimo de 1,26% em valor.

Em 2012 houve um ajuste de demanda nos abates. O suíno “tipo raça”, representa 89% dos abates do grupo e sofreu redução de 158 mil cabeças.

Com relação à madeira para papel e celulose, a redução na quantidade produzida aliada à estabilidade nos preços praticados resultou num decréscimo de 7,33% em seu VBP.

Dos não madeiráveis a erva-mate é o principal produto. Em 2012 apresentou um crescimento de 22,68% em relação a 2011 influenciado principalmente pelo aumento dos preços pagos ao produtor.

Esse aumento é resultado do desequilíbrio da relação oferta e demanda. O Paraná é um grande produtor e fornecedor de erva-mate para outros estados, no entanto a nossa produção está estável há mais de dez anos.

Além da estabilidade houve uma redução de área destinada ao cultivo, pois os preços entre 2006 e 2011 estimularam o redirecionamento dos produtores para outras culturas com ciclos mais curtos e preços mais atraentes.

**Tabela 10 – Produtos Florestais: produção, valor bruto da produção e participação relativa no Paraná.**

Produto	Produção				VBP (milhões)			Participação	
	Unidade	2011	2012	Variação	2011	2012	Variação	Grupo	Total
Serraria e Laminadora	Milhões (m3)	22,74	24,04	5,75%	2.119,66	2.109,73	-0,47%	59,76%	3,91%
Lenha	Milhões (m3)	16,62	16,03	-3,56%	562,97	546,99	-2,84%	15,49%	1,01%
Papel e Celulose	Milhões (m3)	9,24	8,69	-5,96%	503,43	466,55	-7,33%	13,21%	0,86%
Erva-mate	Mil Toneladas	308,31	337,37	9,42%	145,53	178,54	22,68%	5,06%	0,33%
Outros					181,16	228,74	26,27%	6,48%	0,42%
<b>Total</b>					<b>3.512,76</b>	<b>3.530,56</b>	<b>0,51%</b>	<b>100%</b>	<b>6,54%</b>

#### IV. VBP POR NÚCLEO REGIONAL EM 2012

Na tabela 11 estão relacionados os desempenhos individuais de cada um dos Núcleos Regionais (NRs) da SEAB. A seguir serão discriminadas as participações dos produtos em cada região do Estado, contendo algumas observações em relação ao desempenho em seus VBPs.

Tabela 11 – Valor Bruto da Produção: Desempenho por Núcleo regional em 2011 e 2012.

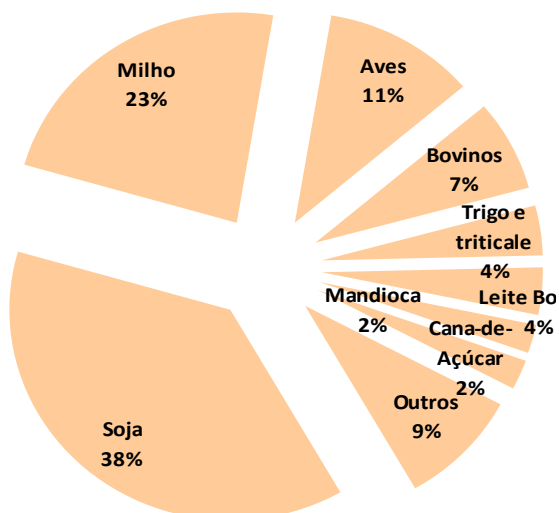
Núcleo Regional	VBP (R\$ bilhões)		Variação	Participação	
	2011	2012		2011	2012
Apucarana	1,55	1,57	1,02%	2,91%	2,91%
Campo Mourão	3,12	3,25	4,07%	5,85%	6,01%
Cascavel	5,18	5,15	-0,58%	9,71%	9,54%
Cianorte	1,25	1,46	16,40%	2,35%	2,70%
Cornélio Procópio	1,77	1,89	6,79%	3,31%	3,49%
Curitiba	3,14	3,13	-0,43%	5,89%	5,80%
Dois Vizinhos	1,43	1,31	-8,65%	2,68%	2,42%
Francisco Beltrão	3,13	2,98	-4,90%	5,88%	5,52%
Guarapuava	1,92	1,89	-1,32%	3,60%	3,51%
Irati	1,53	1,67	9,43%	2,86%	3,10%
Ivaiporã	1,90	1,90	0,02%	3,56%	3,52%
Jacarezinho	2,90	3,13	8,03%	5,43%	5,80%
Laranjeiras do Sul	1,02	1,02	-0,11%	1,90%	1,88%
Londrina	2,59	2,76	6,17%	4,86%	5,10%
Maringá	2,50	2,66	6,58%	4,68%	4,93%
Paranaguá	0,22	0,21	-5,58%	0,41%	0,39%
Paranavaí	1,95	2,00	2,75%	3,65%	3,71%
Pato Branco	2,36	2,13	-9,77%	4,43%	3,95%
Ponta Grossa	5,30	5,59	5,54%	9,93%	10,36%
Toledo	5,41	5,10	-5,72%	10,14%	9,45%
Umuarama	1,86	1,83	-1,74%	3,49%	3,39%
União da Vitória	1,32	1,36	3,71%	2,47%	2,53%
<b>Total</b>	<b>53,35</b>	<b>53,98</b>	<b>1,19%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>



## Região Centro-oeste

O Núcleo de **Campo Mourão**, representante único da Região Centro-Oeste, apresentou aumento do VBP da ordem de 4%.

Figura 6 - Região Centro-Oeste: Distribuição de Valor Bruto da Produção por produto em 2012.



O Núcleo participou com 6% em relação ao VBP total do Estado e em 2012 apresentou variação positiva de 4% em relação a 2011.

A concentração de seu VBP está na produção de grãos, 65% ao somar soja, milho e trigo. Em função disso seu desempenho é influenciado pelas variações que podem ocorrer na safra dos grãos em questão.

Mesmo após seu principal produto, que é a soja, ter sofrido redução de 17%, o núcleo apresentou crescimento em seu VBP, pois o bom desempenho do milho que cresceu 35% e avicultura 50% compensaram o decréscimo na soja.

## Região Metropolitana de Curitiba e Litoral

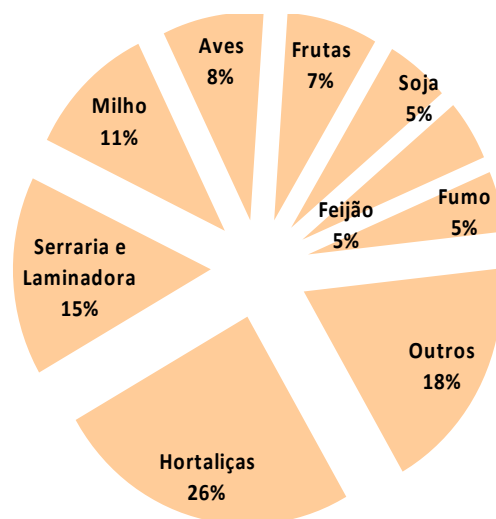
Com uma base produtiva bem diferente do restante do Estado, os Núcleos Regionais de **Curitiba** e de **Paranaguá** apresentam diversas peculiaridades.

Na região, a participação de hortaliças representou, em 2012, 26% da renda, seguido por toras para serraria e laminadora (15%), conforme se observa na Figura 7.

Ocupa a liderança na produção das especiarias (37%) e 100% dos pescados marinhos.

A região é responsável por 34% da renda das hortaliças, 25% das flores e plantas ornamentais, 22% da fruticultura, 24% das toras para serraria e laminadora, 16% do fumo, 15% das toras para celulose no Estado.

Figura 7 – RMC e Litoral: Distribuição de Valor Bruto da Produção em 2011.



### Núcleo regional de Curitiba

O Núcleo de Curitiba participou com 5,8% em relação ao VBP total do Estado e em 2012 apresentou variação negativa de 0,4% em relação a 2011.

Uma das razões desse decréscimo foi à redução de 21% no resultado do frango de corte, que em 2012 sofreu com a paralisação de integradoras em municípios do núcleo.

Dos pontos positivos, o núcleo é o maior produtor de hortaliças do Estado. Somente ele é responsável por um terço de toda a produção que atende a demanda principalmente da capital, além de responder por mais da metade (52%), da renda pela maçã.

### Núcleo regional de Paranaguá

### Região Noroeste

A região Noroeste é formada pelos Núcleos Regionais de Cianorte, Paranavaí e Umuarama.

Pelo segundo ano consecutivo, o principal produto gerador de renda da região é a bovinocultura, que foi responsável por 23% de seu resultado e superou a cana-de-açúcar, que ficou em segundo lugar com uma participação de 21%. As aves ocupam o terceiro produto da região há vários anos e em 2012 respondeu por 18% da renda da região noroeste.

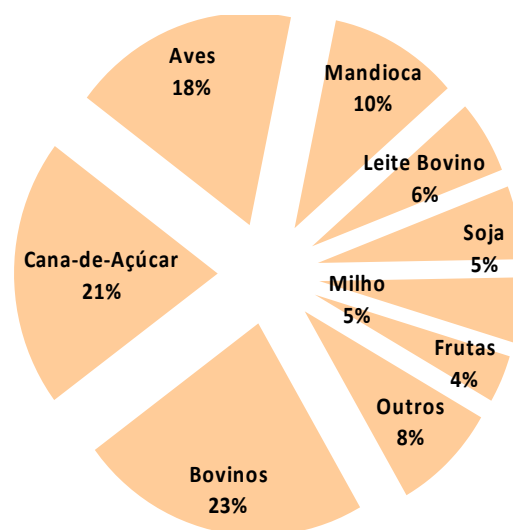
Possui a menor participação em relação ao VBP total do Estado (0,4%) e em 2012 decresceu 5,6% em relação a 2011.

Quase metade da renda do núcleo (47%) é em função do pescado marinho, que em 2012 reduziu 9% de seu VBP em função das condições climáticas desfavoráveis a prática da pesca.

Por todos os municípios do litoral pertenceram a esse núcleo ele é o único provedor da atividade no Estado.

Primeiro em renda gerada pela produção de bananas (42%) e palmitos (82%) do resultado geral.

Figura 8 – Região Noroeste: Distribuição de Valor Bruto da Produção por produto em 2012.



Com relação à produção total do Estado, a região está em primeiro lugar no cultivo da mandioca com 48% da receita gerada pela cultura e do látex (81%).

Ocupa posição de destaque também com a cana-de-açúcar e bovinocultura, respondendo por 46% e 27% respectivamente da receita total, que a posiciona com o segundo produtor do Estado nestas culturas.

### **Núcleo regional de Cianorte**

O Núcleo de Cianorte participou com 2,7% em relação ao VBP total do Estado e em 2012 apresentou a maior variação positiva em comparação com os demais, 16,4% em relação a 2011.

A cadeia que mais contribuiu a esse incremento foi à avicultura, que é o principal produto do núcleo, principalmente pelo frango de corte que apresentou um aumento de 46% em seu VBP.

Com relação ao desempenho geral do Estado, o núcleo foi responsável por 15% do resultado da cana-de-açúcar e 9% da mandioca.

### **Núcleo regional de Paranavaí**

O Núcleo de Paranavaí participou com 3,7% em relação ao VBP total do Estado e em 2012 apresentou uma variação positiva de 2,7% em relação a 2011.

Suas principais cadeias são a bovinocultura, cana-de-açúcar e mandioca. Destas a que apresentou o maior incremento foi à mandioca em função do aumento dos preços praticados em 2012.

Com relação ao desempenho geral do Estado, o regional ocupa a liderança na mandioca (21%), cana-de-açúcar (20%) bovinocultura (13%). Está em segundo lugar com a produção de ovos de galinha para consumo (14%) e em terceiro com as especiarias (18%).

Outro destaque é com a produção de laranjas, respondendo por 50% da renda gerada pelo produto no Paraná.

### **Núcleo regional de Umuarama**

O Núcleo de Umuarama participou com 3,4% em relação ao VBP total do Estado e em 2012 apresentou uma variação negativa de 1,7% em relação a 2011.

A bovinocultura e cana-de-açúcar são os principais produtos do núcleo e apresentaram variação negativa de 1 e 2%, respectivamente. Mandioca que está em terceiro lugar apresentou um incremento de 28%, que não foi o suficiente para superar o decréscimo de 40% na soja que é o quarto produto em ordem de valor do núcleo.

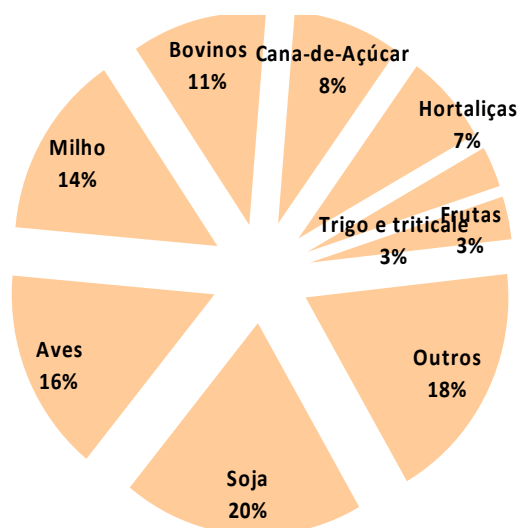
Confrontado ao desempenho geral do Paraná, o núcleo é o segundo em ordem de receita gerada pela bovinocultura e pela mandioca, com representação de 11% e 12% respectivamente do total do estado. E ainda é o quarto colocado na produção de cana-de-açúcar 12% do total.

## Região Norte

Os Núcleos Regionais de Apucarana, Cornélio Procópio, Ivaiporã, Jacarezinho, Londrina e Maringá compõem a Região Norte do Estado. E todos apresentaram variações positivas de VBP.

A soja é o principal produto em Valor Bruto pelo terceiro ano consecutivo. O segundo maior gerador de renda na região é a avicultura, conforme se observa na Figura 8. A renda gerada pelo milho superou aos bovinos e a cana-de-açúcar, tornando esta cadeia como terceira em participação na região.

Figura 9 - Região Norte: Distribuição de Valor Bruto da Produção por produto em 2012.



Em relação à receita total gerada no Estado, a região norte é primeira colocada em participação de receita gerada por diversas culturas como: hortaliças (39%), milho (31%), fruticultura (40%), soja (29%), bovinocultura (33%), ovos de galinha para consumo (40%), flores e plantas ornamentais (44%), trigo e triticale (36%), cana-de-açúcar (50%).

Por questões históricas e aptidão climática, a região é destaque com o café, 88% do total do Paraná.

## Núcleo regional de Apucarana

O Núcleo de Apucarana participou com 2,9% em relação ao VBP total do Estado e em 2012 apresentou uma variação positiva de 1,02% em relação a 2011.

Esse desempenho próximo à estabilidade é decorrente da variação negativa em soja (21%) e do pequeno crescimento de 3% das hortaliças, seu principal produto.

Em ordem de valor gerado pela produção do Estado é o primeiro produtor de ovos de galinha para consumo (18%) e segundo em renda gerada pelas hortaliças (18%), especiarias (24%) e café (14%).

## Núcleo regional Cornélio Procópio

O Núcleo de Cornélio Procópio participou com 3,5% em relação ao VBP total do Estado e em 2012 apresentou uma variação positiva de 6,8% em relação a 2011, uma das maiores da região norte.

Apesar da soja, que é seu principal produto ter apresentado variação negativa de 20%, o incremento de 158% apresentado pelo seu segundo produto, milho superou esse resultado.

Ocupa a terceira posição na renda gerada pela produção de trigo 10% total do Estado.

## Núcleo regional de Ivaiporã

Participação de 3,5% no VBP do Estado e foi o núcleo mais estável em desempenho pela renda 0,02%

No núcleo a cultura predominante é a soja, que apresentou uma redução de 10% em

renda em relação ao ano anterior. A bovinocultura, sua segunda cultura também decresceu (8%) no período. Dos seus três maiores produtos, apenas o milho apresentou crescimento, de 10%.

O leite manteve estável no período, tal qual o desempenho geral do produto no Estado.

A comercialização de animais vivos é um dos destaques no núcleo que comercializou o maior valor de bezerras e touros no Estado.

### **Núcleo regional de Jacarezinho**

Participa com 5,8% do VBP total do Estado e apresentou a maior variação positiva (8,03%) em relação a 2011.

Esse crescimento em parte é justificado pelo bom desempenho do milho, que cresceu 23%, e da avicultura (8%), sua principal cultura.

Em 2012 respondeu por 40% da renda do café, é o maior núcleo produtor do Estado e apesar disso a cultura decresceu 30% e perdeu em participação, passando de quarto para sexto produto.

A comercialização de animais vivos também é um dos destaques no núcleo que comercializou o maior valor de bezerros, garrotes e novilhas no Estado.

### **Núcleo regional de Londrina**

O Núcleo de Londrina participou com 5,1% do VBP total do Estado e em 2012 apresentou uma variação positiva de 6% em relação a 2011.

As rendas de aves, soja e milho, somadas, são 61% da receita no núcleo. Apesar da avicultura e da soja diminuírem suas receitas em 4% e 11%, o crescimento em renda pelo milho (91%) superou esse decréscimo e contribuiu com o desempenho do núcleo.

É o segundo em renda proveniente das flores e plantas ornamentais, 22% do total do Estado. Possui a liderança na renda pela produção de gramado e de mudas para arborização urbana, 28% e 39% do resultado geral, respectivamente.

### **Núcleo regional de Maringá**

Com participação de 4,9% em relação ao VBP total do Estado, apresentou uma variação positiva de 6,6% em relação a 2011.

O principal gerador de renda no núcleo foi avicultura, que inclusive apresentou um aumento de 10% em seu VBP tomando o lugar da soja que reduziu sua receita em 22%.

Seu terceiro produto em ordem de receita gerada foi o milho, que aumentou sua renda em 35%.

O núcleo é destaque na produção de frutas, 16% da renda proveniente da fruticultura colocando-o como segundo lugar no Estado, principalmente pelas uvas, das quais é responsável pela metade do total de receita gerada, e pelas laranjas (24%).

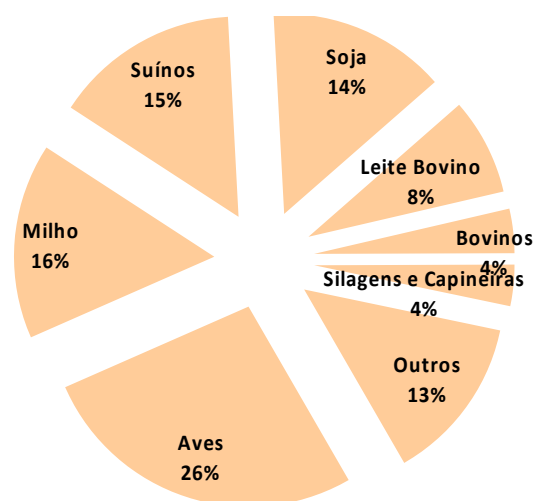
Outra produção relevante é a de crisântemos, dos quais o núcleo ocupa a liderança no Estado, assim como para os casulos de bichos de seda respondendo por 27% da renda desta cultura.

## Região Oeste

A Região Oeste possui os núcleos que individualmente possuem uma das maiores participações no VBP do Estado, Núcleo de Toledo e de Cascavel.

A região é forte na produção de aves e suínos, além de soja e milho, como apresentado na Figura 10, o que configura uma relação de consumo de grãos pelas cadeias da pecuária.

**Figura 10 - Região Oeste: Distribuição de Valor Bruto da Produção por produto em 2012.**



Com relação ao total do Paraná, a região é a primeira colocada em várias cadeias.

Somente de suinocultura é responsável por mais da metade (56%) da receita gerada, apresenta também concentração da avicultura, com um terço do total, e da produção de leite, com 24% da produção paranaense.

Aliados a esses resultados, a região apresenta-se como principal em renda pelos adubos orgânicos e pelas silagens e capineiras com 34% e 32% respectivamente do total do Estado. Além disso, possui uma participação importante nos pescados de água doce, dos quais responde por quase metade da receita desta cadeia no Paraná (48%).

## Núcleo regional de Toledo

Participou com 9,4% da renda do VBP total do Estado e apresentou uma variação negativa de 5,7% em relação a 2011.

Apresentou uma forte queda na safra de soja em função da estiagem, que fez sua renda pela cultura reduzir em 51%, porém apresentou um aumento de 34% na renda com o milho.

Com os suínos apresentou-se estável, com variação de 1% em renda, e é principal núcleo da cultura no Paraná, respondendo por 38% do total.

Liderança também com a produção de pescados de água doce, com mais de um terço da renda gerada pela cultura (34%), adubo orgânico (18%) e milho (14%).

## Núcleo regional de Cascavel

Participação de 9,5% em relação ao VBP total do Estado, apresentou uma variação negativa de 0,6% em relação a 2011.

A soja foi o seu principal produto em 2011, mas em 2012 apresentou uma redução de 32% em sua renda e perdeu a colocação para a avicultura, que aumentou em 9% sua receita.

Apresentou aumento, também em seu terceiro produto em ordem de receita, que é o milho, crescimento de 48% em renda.

Com relação ao total paranaense é o principal núcleo em renda proveniente da avicultura (15%) e silagens e capineiras (16%).

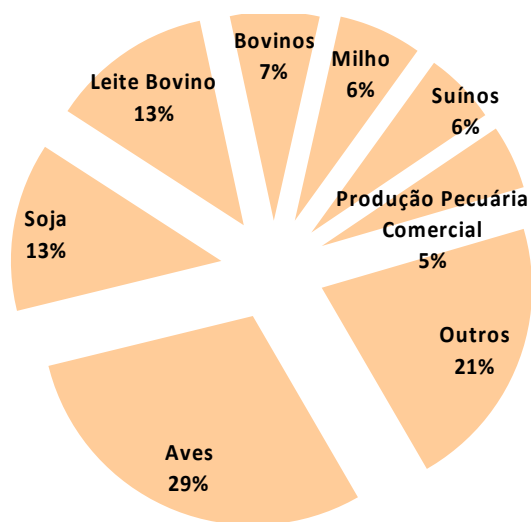
Possui destaque como segundo colocado com a bovinocultura do leite (13%), suinocultura (18%), adubos orgânicos (16%) e ovinos e caprinos (12%).

## Região Sudoeste

A região Sudoeste é formada pelos Núcleos de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco.

A avicultura é o principal gerador de renda da Região Sudoeste, representando 29% do VBP regional em 2012, conforme se observa na Figura 11. Na sequência estão soja (13%) e leite bovino (13%), ambos com 13% de representação.

Figura 11 - Região Sudoeste: Distribuição de Valor Bruto da Produção por produto em 2012.



A região é forte na produção de leite, em 2012 respondeu por 24% do total da renda paranaense pelo produto.

Possui destaque na produção pecuária comercial, 39% de toda a renda pela cultura, principalmente pela comercialização de ovos férteis de galinha e peru.

### Núcleo regional de Dois Vizinhos

Participação de 2,4% em relação ao VBP total do Estado e apresentou uma variação negativa de 8,6% em relação a 2011.

Esse decréscimo foi influenciado pela redução na renda de seus principais produtos, com exceção do leite bovino, que aumentou sua

renda em 2%. A avicultura, seu principal produto, decresceu 1%, a pecuária comercial reduziu 15%, bovinos 6% e a soja decresceu 40%.

Responde por 68% da receita gerada no Estado pelos ovos férteis de peru e 12% pelos ovos férteis de galinha o que lhe confere a primeira posição por esses produtos.

### Núcleo regional de Francisco Beltrão

Participou com 5,5% do VBP total do Estado e apresentou uma variação negativa de 4,9% em relação a 2011.

Esse decréscimo foi em decorrência da redução de 43% da renda pela soja seu terceiro principal produto.

Avicultura e leite bovino, primeiro e segundo produtos do núcleo, apresentaram crescimento em renda de 9% e 3%, respectivamente.

Assim como Dois Vizinhos, o núcleo de Francisco Beltrão é destaque na produção pecuária comercial, respondendo por 32% da renda gerada pelos ovos férteis de peru e 14% pelos ovos férteis de galinha, ficando assim como segundo produtor geral do Estado dessas culturas.

### Núcleo regional de Pato Branco

O núcleo participou com 3,9% em relação ao VBP total do Estado e apresentou a maior variação negativa observada nos núcleos, 9,7% em relação a 2011.

Esse resultado foi influenciado pela redução de 34% na renda do seu principal produto, a soja.

Os demais produtos na ordem de importância também decresceram em renda, como a avicultura (2%), e o leite bovino (9%).

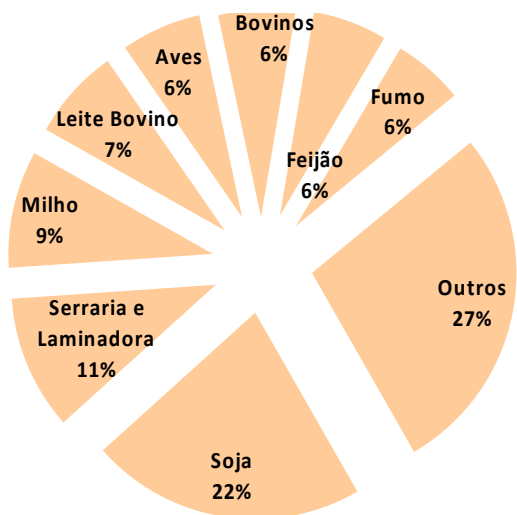
O núcleo é destaque em feijão com o qual participou com 11% da renda gerada pela cultura no Paraná.

## Região Sul

A região Sul é formada pelos Núcleos de Guarapuava, Irati, Laranjeiras do Sul, Ponta Grossa e União da Vitória.

A produção de soja representou novamente nesta pesquisa a maior parcela do VBP (22%). As toras para serraria ou laminadora responderam por 11% do VBP da região, enquanto o milho representou 9%.

Figura 12 - Região Sul: Distribuição de Valor Bruto da Produção em 2012.



A região é líder em produção de várias culturas e apresenta uma receita pautada na diversidade.

É destaque na produção de feijão, da qual respondeu por metade da renda gerada pela cultura no Paraná.

Ainda com os grãos participou de 27% da renda pela soja e 29% pelo trigo e triticale, ficando como segunda região no Estado, perdendo apenas para a região norte para essas culturas.

Respondeu por um quarto da renda total pelo leite bovino o que lhe configura como a maior bacia leiteira do Estado e ainda por 48% da produção de mel.

Da pecuária apresentou a maior parcela do VBP da comercialização de equinos e muares (49%), ovinos e caprinos (32%) e ainda segundo em renda pela suinocultura (21%) do desempenho geral.

Possui grande participação nos resultados do fumo, do qual 68% da renda gerada por esta cultura foi proveniente dessa região.

Com relação ao total do Estado, a região também desponta nas culturas de aveia branca (61%), aveia preta (53%), cevada (90%) e canola (55%).

Outro forte do sul é o setor florestal, do qual é responsável por mais da metade da renda pelas toras para serraria e laminadora (58%).

Possui tradição em segmentos chaves no setor de papel e celulose que a faz responder por 83% da receita gerada pelas toras que atendem esse setor.

Como coadjuvante dos processos anteriores e não menos importante está a renda pela lenha, a região respondeu por 43% da renda deste que é um dos principais produtos florestais.



Pela orientação florestal da região, também é líder na produção de mudas florestais (57%) da renda total pela cultura.

Relação de importância também para a erva-mate com uma participação de 86% do total do Paraná, resultado que foi favorecido pela região ser a de ocorrência natural da espécie, na qual encontra as condições edafoclimáticas ideais para seu desenvolvimento.

Também, nos produtos não madeiráveis, apresentou 73% da renda pelo pinhão e 53% da resina de pinus.

### **Núcleo regional de Guarapuava**

Com participação de 3,5% em relação ao VBP total do Estado apresentou uma variação negativa de 1,3% em relação a 2011.

Decréscimo ocasionado em parte pela redução de 8% na renda de seu principal produto, a soja, que representa 26% das receitas do núcleo.

Possui 66% da renda gerada pela cevada no Estado, e se destaca também como segundo lugar com grãos de azevém (34%) e canola (18%).

Apesar da avicultura de corte não ter tanta expressão como no Norte e Oeste, a produção regional de frangos para reprodução representa da renda gerada para este segmento.

### **Núcleo regional de Irati**

Participação de 3,1% em relação ao VBP total do Estado, apresentou uma das maiores variações positivas entre os núcleos, 9,4% em relação a 2011.

Crescimento favorecido pela variação de 163% na renda da avicultura que é o seu quinto produto em ordem de receita. Para somar a isso, seu principal produto, a soja, cresceu 5% sua renda.

Além disso, apresentou crescimento de 4% no fumo, cultura em que detém 27% da produção estadual e é o maior produtor entre os Regionais.

Aproximadamente um quarto da renda gerada pelo núcleo é proveniente dos produtos florestais, assim apresenta-se como segundo em receita pelas toras para serraria e laminação, erva-mate e lenha.

### **Núcleo regional de Laranjeiras do Sul**

Em 2012 participou com 1,8% do VBP total do Estado e apresentou uma variação negativa de 0,1% em relação a 2011.

Metade de sua renda é proveniente de três culturas: bovinocultura, leite bovino e soja e apesar do crescimento de 8% e 10% das duas primeiras a soja decresceu 34% mantendo seu desempenho estável no período.

Em relação ao total do Estado, é destaque para a renda das toras de araucária originadas de plantios comerciais, 53% da receita.

### **Núcleo regional de União da Vitória**

Participou com 2,5% do VBP total do Estado e apresentou uma variação negativa de 3,7% em relação a 2011.

O núcleo tem tradição na atividade florestal, quase metade de sua renda é pautada nos produtos dessa cadeia.

Responde por 20% da receita gerada pela comercialização das toras para serraria e laminação, cujo VBP reduziu em 4% seguindo a tendência citada anteriormente. É líder na receita pelas toras de pinus para laminadora, 43% do total no Estado.

Apesar dessa redução de seu principal produto, apresentou aumento de 18% na renda

da soja, 5% nas toras para celulose e 21% na erva-mate.

Dos produtos madeiráveis respondeu por 23% da renda pelas toras para celulose e 8% da receita pela lenha.

Destaca-se na receita pela erva-mate em folha, da qual participa de 57% da produção paranaense e possui a maior quantidade de indústrias do mate.

### **Núcleo regional de Ponta Grossa**

Para finalizar a breve descrição dos resultados apresentados pelos núcleos regionais está o núcleo de Ponta Grossa, que apresentou a maior participação no VBP estadual 10,36%, cresceu sua renda em 5,5% e destaca-se em diversas culturas.

Um quarto da renda do núcleo é proveniente da soja, em seguida está o milho (9%), leite bovino (8%) e avicultura (8%).

Em função da estiagem que atingiu boa parte do Estado, o núcleo foi um dos poucos em que a soja apresentou crescimento (5%) e ocupou a posição de primeiro produtor, que foi do núcleo de Campo Mourão em 2011. Ainda com os grãos, foi o primeiro em renda por trigo e feijão.

Com relação à pecuária, liderou a comercialização de ovinos e caprinos com 14% da renda total paranaense e de equinos e muaras (31%).

Foi o maior produtor de mel, 25% da receita gerada pelo produto, e de leite (8%), possuindo inclusive os maiores municípios em produção no Estado.

Os produtos florestais representam 12% de sua receita, seus municípios abrigam empresas de importância nacional no cenário do setor, com

isso foi responsável por mais da metade (54%) da renda gerada pelas toras para celulose e 12% da receita proveniente da lenha.

## VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA MUNICIPAL

Tabela 12 - Valor Bruto de Produção Agropecuária Municipal, valores reais corrigidos através do IGP-DI, segundo metodologia própria.

Município	VBP		Participação		Ranking	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Abatiá	50.975.732,82	51.837.294,69	0,0955%	0,0960%	326	327
Adrianópolis	87.778.969,61	101.266.326,08	0,1645%	0,1876%	224	194
Agudos do Sul	70.232.661,32	67.884.636,43	0,1316%	0,1258%	281	291
Almirante Tamandaré	42.005.215,85	44.415.502,06	0,0787%	0,0823%	351	348
Altamira do Paraná	32.656.047,75	35.414.013,28	0,0612%	0,0656%	373	370
Alto Paraíso	78.708.752,09	99.627.337,97	0,1475%	0,1846%	248	203
Alto Paraná	90.366.060,47	115.394.505,18	0,1694%	0,2138%	218	164
Alto Piquiri	111.852.097,31	101.944.847,82	0,2097%	0,1888%	168	192
Altônia	108.257.254,16	94.756.614,48	0,2029%	0,1755%	179	213
Alvorada do Sul	120.045.854,32	114.786.699,45	0,2250%	0,2126%	158	166
Amaporã	60.403.872,48	64.283.550,78	0,1132%	0,1191%	303	297
Ampére	135.733.750,40	133.855.522,11	0,2544%	0,2480%	132	142
Anahy	73.467.483,67	80.598.312,46	0,1377%	0,1493%	265	244
Andirá	90.359.543,84	100.486.281,58	0,1694%	0,1861%	219	197
Ângulo	61.386.723,32	68.058.035,60	0,1151%	0,1261%	301	290
Antonina	13.476.199,78	13.633.325,46	0,0253%	0,0253%	393	393
Antônio Olinto	132.580.679,09	143.156.867,50	0,2485%	0,2652%	138	129
Apucarana	210.201.987,91	202.132.050,76	0,3940%	0,3744%	63	70
Arapongas	209.011.996,85	201.865.536,32	0,3918%	0,3739%	65	71
Arapoti	329.722.325,18	339.616.870,16	0,6180%	0,6291%	21	23
Arapuã	69.671.281,35	79.294.107,83	0,1306%	0,1469%	286	249
Araruna	145.543.260,51	170.462.266,27	0,2728%	0,3158%	120	92
Araucária	164.494.912,05	173.410.961,63	0,3083%	0,3212%	100	91
Ariranha do Ivaí	63.750.608,22	62.240.304,95	0,1195%	0,1153%	298	307
Assaí	120.404.455,27	128.829.777,75	0,2257%	0,2386%	157	151
Assis Chateaubriand	495.450.561,26	450.034.216,45	0,9287%	0,8336%	10	13
Astorga	226.041.628,71	226.222.203,84	0,4237%	0,4191%	51	53
Atalaia	52.292.178,19	58.590.469,68	0,0980%	0,1085%	322	314
Balsa Nova	57.839.725,30	66.741.356,19	0,1084%	0,1236%	310	292
Bandeirantes	135.097.372,22	141.727.423,66	0,2532%	0,2625%	133	132
Barbosa Ferraz	95.283.460,70	89.283.694,87	0,1786%	0,1654%	205	225
Barra do Jacaré	77.676.008,40	86.843.018,22	0,1456%	0,1609%	253	231
Barracão	74.751.873,61	71.147.533,11	0,1401%	0,1318%	260	281
Bela Vista da Caroba	47.992.571,22	47.737.621,20	0,0900%	0,0884%	336	336
Bela vista do Paraíso	77.259.293,83	83.779.155,16	0,1448%	0,1552%	254	238
Bituruna	140.832.864,10	147.880.589,82	0,2640%	0,2739%	126	119
Boa Esperança	100.715.010,23	101.957.560,75	0,1888%	0,1889%	197	191
Boa Esperança do Iguçu	73.183.547,29	64.584.623,94	0,1372%	0,1196%	266	296
Boa Ventura de São Roque	91.375.607,13	79.988.668,85	0,1713%	0,1482%	215	245
Boa Vista da Aparecida	69.987.792,19	71.034.279,28	0,1312%	0,1316%	284	282
Bocaiúva do Sul	81.143.755,64	83.914.924,88	0,1521%	0,1554%	241	237
Bom Jesus do Sul	64.939.195,98	58.725.730,61	0,1217%	0,1088%	294	313
Bom Sucesso	84.555.569,64	96.563.092,73	0,1585%	0,1789%	236	210
Bom Sucesso do Sul	108.600.183,70	114.888.838,09	0,2036%	0,2128%	178	165
Borrazópolis	75.364.342,79	76.659.851,89	0,1413%	0,1420%	259	259
Braganey	109.676.867,55	110.532.171,27	0,2056%	0,2048%	172	172
Brasilândia do Sul	83.544.008,22	76.849.975,88	0,1566%	0,1424%	238	258
Cafeara	50.282.409,49	52.728.531,58	0,0942%	0,0977%	327	324

Tabela 12 – Continuação

Município	VBP		Participação		Ranking	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Cafelândia	268.651.859,15	305.246.934,10	0,5036%	0,5654%	33	27
Cafezal do Sul	55.727.744,27	58.487.885,60	0,1045%	0,1083%	313	315
Califórnia	66.763.786,81	68.182.016,73	0,1251%	0,1263%	292	288
Cambará	130.157.828,78	159.267.066,35	0,2440%	0,2950%	143	100
Cambé	170.761.922,58	197.930.411,38	0,3201%	0,3666%	91	74
Cambira	70.952.405,55	69.923.980,73	0,1330%	0,1295%	276	283
Campina da Lagoa	173.883.047,49	191.283.988,31	0,3259%	0,3543%	89	76
Campina do Simão	67.366.204,72	84.446.223,31	0,1263%	0,1564%	290	236
Campina Grande do Sul	20.560.019,89	21.621.595,50	0,0385%	0,0401%	391	391
Campo Bonito	148.511.411,92	150.432.204,02	0,2784%	0,2787%	115	116
Campo do Tenente	101.902.446,86	104.151.945,56	0,1910%	0,1929%	193	185
Campo Largo	128.225.756,36	134.178.812,81	0,2403%	0,2486%	146	141
Campo Magro	41.137.283,01	44.354.803,21	0,0771%	0,0822%	356	349
Campo Mourão	233.585.062,00	258.829.028,41	0,4378%	0,4795%	47	35
Cândido de Abreu	174.623.561,98	160.105.999,93	0,3273%	0,2966%	88	99
Candói	260.620.109,35	245.964.795,44	0,4885%	0,4556%	35	43
Cantagalo	91.158.936,79	84.614.315,45	0,1709%	0,1567%	216	235
Capanema	221.350.428,74	209.236.115,14	0,4149%	0,3876%	54	61
Capitão Leônidas Marques	157.936.968,83	153.156.690,86	0,2960%	0,2837%	106	109
Carambeí	346.885.715,35	390.570.072,65	0,6502%	0,7235%	19	18
Carlópolis	167.461.728,19	147.192.310,58	0,3139%	0,2727%	96	122
Cascavel	904.096.677,96	883.639.565,60	1,6946%	1,6369%	3	3
Castro	1.010.326.225,09	1.127.491.214,76	1,8938%	2,0886%	2	1
Catanduvas	227.416.906,70	235.545.131,98	0,4263%	0,4363%	50	47
Centenário do Sul	100.781.562,83	100.681.219,82	0,1889%	0,1865%	196	196
Cerro Azul	205.473.158,82	214.705.108,30	0,3851%	0,3977%	68	57
Céu Azul	228.374.078,50	221.578.534,70	0,4281%	0,4105%	49	55
Chopinzinho	248.736.910,52	205.090.836,93	0,4662%	0,3799%	40	65
Cianorte	272.084.748,66	347.739.508,39	0,5100%	0,6442%	31	21
Cidade Gaúcha	72.989.771,34	72.974.494,48	0,1368%	0,1352%	268	271
Civelândia	141.015.092,39	124.586.150,56	0,2643%	0,2308%	125	154
Colombo	199.978.417,59	207.765.541,00	0,3748%	0,3849%	73	63
Colorado	95.736.268,68	111.596.087,98	0,1794%	0,2067%	204	171
Congonhinhas	85.720.521,76	84.998.282,28	0,1607%	0,1575%	232	233
Conselheiro Mairinck	50.208.063,86	60.127.870,05	0,0941%	0,1114%	328	310
Contenda	89.184.778,55	92.794.514,72	0,1672%	0,1719%	221	217
Corbélia	278.736.011,27	327.034.258,91	0,5225%	0,6058%	29	25
Cornélio Procópio	146.406.712,64	151.112.200,59	0,2744%	0,2799%	117	113
Coronel Domingos Soares	113.841.340,20	100.334.480,31	0,2134%	0,1859%	166	198
Coronel Vivida	183.946.719,16	129.247.913,72	0,3448%	0,2394%	84	150
Corumbataí do Sul	42.679.519,53	36.479.074,29	0,0800%	0,0676%	350	366
Cruz Machado	223.973.329,22	235.430.683,83	0,4198%	0,4361%	52	48
Cruzeiro do Iguaçu	133.219.279,29	118.750.061,19	0,2497%	0,2200%	136	159
Cruzeiro do Oeste	124.524.174,47	131.657.034,84	0,2334%	0,2439%	150	147
Cruzeiro do Sul	98.267.315,57	94.248.864,02	0,1842%	0,1746%	202	215
Cruzmaltina	83.675.030,40	72.862.275,89	0,1568%	0,1350%	237	272
Curitiba	9.141.570,56	10.122.912,02	0,0171%	0,0188%	395	395
Curiúva	84.890.049,85	137.560.292,62	0,1591%	0,2548%	235	138
Diamante do Norte	36.917.853,28	42.762.696,68	0,0692%	0,0792%	364	354
Diamante do Sul	41.756.082,54	43.891.618,64	0,0783%	0,0813%	353	351
Diamante d'Oeste	80.599.613,71	77.712.592,78	0,1511%	0,1440%	244	253

Tabela 12 - Continuação

Município	VBP		Participação		Ranking	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Dois Vizinhos	560.719.532,12	524.699.422,83	1,0510%	0,9720%	5	9
Douradina	60.371.635,58	68.597.602,71	0,1132%	0,1271%	304	287
Doutor Camargo	50.033.510,23	54.486.022,24	0,0938%	0,1009%	330	320
Doutor Ulysses	102.486.093,93	99.850.907,01	0,1921%	0,1850%	191	202
Enéas Marques	213.129.512,89	202.678.163,87	0,3995%	0,3754%	59	69
Engenheiro Beltrão	162.666.529,20	144.649.644,80	0,3049%	0,2680%	102	126
Entre Rios do Oeste	106.819.949,84	110.383.531,12	0,2002%	0,2045%	182	173
Esperança Nova	40.297.490,69	40.585.549,47	0,0755%	0,0752%	359	358
Espigão Alto do Iguaçu	70.709.292,80	72.999.732,31	0,1325%	0,1352%	277	270
Farol	85.420.602,26	87.976.821,05	0,1601%	0,1630%	233	229
Faxinal	123.563.465,66	133.839.668,56	0,2316%	0,2479%	152	143
Fazenda Rio Grande	30.069.006,27	31.349.617,36	0,0564%	0,0581%	380	378
Fênix	72.715.299,88	71.708.921,62	0,1363%	0,1328%	269	277
Fernandes Pinheiro	127.966.012,34	155.502.199,91	0,2399%	0,2881%	147	105
Figueira	28.456.223,28	28.539.522,69	0,0533%	0,0529%	383	382
Flor da Serra do Sul	99.472.979,25	89.059.219,72	0,1865%	0,1650%	200	226
Floraí	85.399.519,73	105.079.798,70	0,1601%	0,1947%	234	183
Floresta	63.667.483,87	54.363.714,99	0,1193%	0,1007%	299	321
Florestópolis	55.463.025,62	69.034.694,91	0,1040%	0,1279%	315	286
Flórida	24.308.578,83	21.977.844,29	0,0456%	0,0407%	390	390
Formosa do Oeste	167.887.580,69	167.711.378,14	0,3147%	0,3107%	94	95
Foz do Iguaçu	58.512.623,55	53.846.181,07	0,1097%	0,0997%	309	322
Foz do Jordão	46.853.597,34	44.861.553,21	0,0878%	0,0831%	339	345
Francisco Alves	101.117.903,73	93.772.600,09	0,1895%	0,1737%	194	216
Francisco Beltrão	583.304.136,20	591.704.184,10	1,0933%	1,0961%	4	6
General Carneiro	232.474.940,91	238.673.606,85	0,4358%	0,4421%	48	46
Godoy Moreira	32.801.346,33	33.241.796,48	0,0615%	0,0616%	372	373
Goioerê	149.791.299,94	145.142.920,53	0,2808%	0,2689%	113	125
Goioxim	94.202.276,09	87.151.646,70	0,1766%	0,1614%	206	230
Grandes Rios	70.075.155,49	60.219.173,16	0,1313%	0,1116%	283	309
Guáira	165.951.130,46	141.216.727,99	0,3111%	0,2616%	98	133
Guairaçá	115.855.825,91	118.725.169,56	0,2172%	0,2199%	162	160
Guamiranga	107.105.927,82	113.942.223,59	0,2008%	0,2111%	180	168
Guapirama	92.869.112,64	89.450.336,83	0,1741%	0,1657%	212	224
Guaporema	49.733.894,65	59.511.641,39	0,0932%	0,1102%	331	311
Guaraci	136.912.650,84	138.319.008,93	0,2566%	0,2562%	130	136
Guaraniaçu	213.616.733,18	213.054.790,77	0,4004%	0,3947%	57	58
Guarapuava	554.898.320,06	530.659.842,73	1,0401%	0,9830%	6	8
Guaraqueçaba	27.789.897,55	27.736.262,57	0,0521%	0,0514%	386	385
Guaratuba	115.027.186,98	104.811.411,06	0,2156%	0,1942%	164	184
Honório Serpa	106.016.175,40	79.578.522,11	0,1987%	0,1474%	185	247
Ibaiti	214.470.999,79	253.184.640,45	0,4020%	0,4690%	56	38
Ibema	71.544.551,02	71.530.852,16	0,1341%	0,1325%	275	278
Ibiporã	119.059.242,27	107.259.632,73	0,2232%	0,1987%	160	180
Icaraíma	99.717.338,52	116.956.597,08	0,1869%	0,2167%	199	161
Iguaraçu	92.693.654,97	98.037.187,79	0,1737%	0,1816%	213	206
Iguatu	45.370.817,02	45.938.450,25	0,0850%	0,0851%	342	342
Imbaú	77.056.322,78	29.140.188,87	0,1444%	0,0540%	255	379
Imbituva	198.773.763,44	231.625.277,77	0,3726%	0,4291%	76	49
Inácio Martins	198.106.284,50	204.807.954,50	0,3713%	0,3794%	78	67

Tabela 12 – Continuação

Município	VBP		Participação		Ranking	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Inajá	30.776.052,51	26.535.682,79	0,0577%	0,0492%	378	387
Indianópolis	55.371.576,99	62.857.202,87	0,1038%	0,1164%	317	303
Ipiranga	203.324.322,89	226.436.460,25	0,3811%	0,4195%	72	52
Iporã	149.718.555,41	104.059.529,56	0,2806%	0,1928%	114	186
Iracema do Oeste	48.079.695,65	37.802.366,09	0,0901%	0,0700%	335	363
Irati	242.716.027,71	280.749.744,54	0,4549%	0,5201%	42	31
Iretama	87.580.708,60	96.167.482,67	0,1642%	0,1781%	226	211
Itaguajé	35.980.271,77	38.569.379,45	0,0674%	0,0714%	366	361
Itaipulândia	132.028.662,58	122.521.490,56	0,2475%	0,2270%	142	156
Itambaracá	68.753.048,72	80.825.355,95	0,1289%	0,1497%	289	242
Itambé	85.994.415,94	81.254.060,14	0,1612%	0,1505%	230	241
Itapejara d'Oeste	206.063.740,93	188.529.359,09	0,3862%	0,3492%	67	78
Itaperuçu	33.728.798,65	36.011.556,12	0,0632%	0,0667%	370	369
Itaúna do Sul	28.563.441,34	22.853.817,27	0,0535%	0,0423%	382	389
Ivaí	143.769.733,10	137.148.410,02	0,2695%	0,2541%	122	139
Ivaiporã	96.365.180,31	96.770.433,73	0,1806%	0,1793%	203	209
Ivaté	69.937.602,18	65.978.502,87	0,1311%	0,1222%	285	293
Ivatuba	38.072.379,78	38.097.864,18	0,0714%	0,0706%	362	362
Jaboti	43.915.189,25	63.076.762,86	0,0823%	0,1168%	345	302
Jacarezinho	304.126.129,72	301.634.671,39	0,5701%	0,5588%	25	28
Jaguapitã	213.039.559,05	224.953.580,14	0,3993%	0,4167%	60	54
Jaguariaíva	209.219.267,50	184.012.022,92	0,3922%	0,3409%	64	81
Jandaia do Sul	61.062.084,46	63.621.435,22	0,1145%	0,1179%	302	299
Janiópolis	87.983.466,90	79.772.284,43	0,1649%	0,1478%	223	246
Japira	79.786.878,30	92.377.123,84	0,1496%	0,1711%	246	218
Japurá	70.284.913,58	80.615.932,24	0,1317%	0,1493%	280	243
Jardim Alegre	75.921.876,27	84.981.296,26	0,1423%	0,1574%	258	234
Jardim Olinda	27.382.167,89	28.289.980,41	0,0513%	0,0524%	387	384
Jataizinho	50.076.130,51	43.285.988,73	0,0939%	0,0802%	329	353
Jesuítas	191.536.611,47	155.761.341,03	0,3590%	0,2885%	82	104
Joaquim Távora	132.204.686,35	161.658.423,15	0,2478%	0,2995%	140	98
Jundiá do Sul	76.783.579,25	79.534.768,29	0,1439%	0,1473%	256	248
Juranda	127.212.395,96	125.098.065,17	0,2384%	0,2317%	148	153
Jussara	90.738.701,89	105.961.954,82	0,1701%	0,1963%	217	181
Kaloré	43.225.829,38	43.482.596,38	0,0810%	0,0805%	349	352
Lapa	494.527.280,34	458.075.253,82	0,9269%	0,8485%	11	12
Laranjal	53.579.641,11	54.745.725,73	0,1004%	0,1014%	319	319
Laranjeiras do Sul	122.412.396,63	114.244.041,34	0,2295%	0,2116%	153	167
Leópolis	86.073.870,72	91.837.538,64	0,1613%	0,1701%	229	220
Lidianópolis	37.126.589,19	37.437.312,07	0,0696%	0,0693%	363	364
Lindoeste	71.794.751,62	71.433.888,61	0,1346%	0,1323%	274	279
Loanda	100.838.490,11	97.614.234,62	0,1890%	0,1808%	195	207
Lobato	59.036.918,98	65.884.882,82	0,1107%	0,1220%	308	294
Londrina	543.622.314,91	616.904.515,59	1,0190%	1,1428%	7	4
Luiziana	193.941.340,36	199.327.730,47	0,3635%	0,3692%	80	73
Lunardelli	36.625.116,31	44.158.348,05	0,0687%	0,0818%	365	350
Lupionópolis	35.239.767,37	36.107.030,08	0,0661%	0,0669%	368	368
Mallet	132.264.983,82	131.670.989,35	0,2479%	0,2439%	139	146
Mamborê	246.571.208,35	256.148.122,61	0,4622%	0,4745%	41	37
Mandaguaçu	163.602.788,44	155.491.837,29	0,3067%	0,2880%	101	106
Mandaguari	111.110.369,76	146.851.755,74	0,2083%	0,2720%	170	123

Tabela 12 – Continuação

Município	VBP		Participação		Ranking	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Mandirituba	170.227.988,41	145.600.642,08	0,3191%	0,2697%	92	124
Manfrinópolis	69.250.696,69	77.093.803,63	0,1298%	0,1428%	287	255
Mangueirinha	183.246.728,06	185.432.253,92	0,3435%	0,3435%	85	80
Manoel Ribas	141.860.788,88	156.845.968,84	0,2659%	0,2905%	124	102
Marechal Cândido Rondon	537.913.539,60	541.016.346,64	1,0083%	1,0022%	8	7
Maria Helena	62.271.014,13	73.365.455,40	0,1167%	0,1359%	300	267
Marialva	233.855.376,62	252.039.868,37	0,4383%	0,4669%	46	39
Marilândia do Sul	490.691.817,80	500.999.187,38	0,9198%	0,9281%	13	10
Marilena	46.934.217,51	47.131.985,68	0,0880%	0,0873%	338	338
Mariluz	86.343.024,31	71.945.957,70	0,1618%	0,1333%	228	275
Maringá	145.609.238,09	143.955.943,83	0,2729%	0,2667%	119	128
Mariópolis	104.735.625,45	91.612.123,06	0,1963%	0,1697%	186	221
Maripá	239.748.972,39	228.017.593,38	0,4494%	0,4224%	44	51
Marmeleiro	198.332.966,36	178.407.913,24	0,3718%	0,3305%	77	87
Marquinho	48.710.562,25	46.081.268,56	0,0913%	0,0854%	334	341
Marumbi	40.480.108,08	41.800.328,81	0,0759%	0,0774%	357	357
Matelândia	205.171.361,10	204.831.594,22	0,3846%	0,3794%	69	66
Matinhos	7.733.166,29	6.610.357,40	0,0145%	0,0122%	397	397
Mato Rico	41.367.523,63	41.972.910,05	0,0775%	0,0778%	355	356
Mauá da Serra	59.412.800,35	71.941.413,94	0,1114%	0,1333%	307	276
Medianeira	211.902.646,33	209.566.725,02	0,3972%	0,3882%	61	60
Mercedes	102.911.545,60	105.950.759,60	0,1929%	0,1963%	190	182
Mirador	73.667.914,83	73.422.606,42	0,1381%	0,1360%	263	265
Miraselva	28.891.761,92	32.711.905,60	0,0542%	0,0606%	381	376
Missal	182.936.091,38	174.861.142,06	0,3429%	0,3239%	86	89
Moreira Sales	91.762.675,86	88.567.343,68	0,1720%	0,1641%	214	228
Morretes	32.911.169,42	32.817.214,16	0,0617%	0,0608%	371	374
Munhoz de Melo	78.071.956,04	96.839.568,97	0,1463%	0,1794%	250	208
Nossa Senhora das Graças	52.576.843,90	59.296.284,84	0,0986%	0,1098%	321	312
Nova Aliança do Ivaí	31.170.109,10	28.507.766,75	0,0584%	0,0528%	377	383
Nova América da Colina	32.280.397,19	38.679.963,90	0,0605%	0,0717%	375	359
Nova Aurora	343.247.172,37	386.149.609,90	0,6434%	0,7153%	20	19
Nova Cantu	90.183.918,72	102.245.161,48	0,1690%	0,1894%	220	189
Nova Esperança	113.149.623,88	147.590.942,44	0,2121%	0,2734%	167	121
Nova Esperança do Sudoeste	109.991.754,84	102.234.120,80	0,2062%	0,1894%	171	190
Nova Fátima	74.578.742,60	73.147.354,27	0,1398%	0,1355%	262	269
Nova Laranjeiras	127.067.306,15	94.519.015,93	0,2382%	0,1751%	149	214
Nova Londrina	56.236.671,22	49.785.189,97	0,1054%	0,0922%	312	334
Nova Olímpia	78.471.815,31	75.492.625,48	0,1471%	0,1398%	249	262
Nova Prata do Iguaçu	172.320.900,21	149.343.177,18	0,3230%	0,2766%	90	118
Nova Santa Bárbara	32.459.232,22	35.145.820,48	0,0608%	0,0651%	374	371
Nova Santa Rosa	236.340.283,23	239.539.955,24	0,4430%	0,4437%	45	45
Nova Tebas	73.144.602,33	63.521.778,83	0,1371%	0,1177%	267	300
Novo Itacolomi	72.600.424,08	73.226.406,93	0,1361%	0,1356%	271	268
Ortigueira	267.304.180,28	205.205.748,29	0,5010%	0,3801%	34	64
Ourizona	64.155.740,24	62.496.926,97	0,1203%	0,1158%	296	306
Ouro Verde do Oeste	134.823.725,73	132.884.948,63	0,2527%	0,2462%	134	144
Paiçandu	59.664.237,54	55.880.791,25	0,1118%	0,1035%	306	318
Palmas	137.076.626,62	142.182.304,67	0,2569%	0,2634%	129	130
Palmeira	353.453.587,80	393.424.988,69	0,6625%	0,7288%	17	17
Palmital	85.886.031,86	83.602.721,06	0,1610%	0,1549%	231	239

Município	VBP		Participação		Ranking	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Palotina	491.077.303,60	449.783.987,75	0,9205%	0,8332%	12	14
Paraíso do Norte	56.995.386,16	58.324.775,58	0,1068%	0,1080%	311	316
Paranacity	70.628.872,16	72.540.234,36	0,1324%	0,1344%	279	274
Paranaguá	18.169.046,25	17.159.074,20	0,0341%	0,0318%	392	392
Paranapoema	27.895.954,52	29.128.500,57	0,0523%	0,0540%	385	380
Paranavaí	250.562.360,51	265.146.796,44	0,4697%	0,4912%	39	34
Pato Bragado	103.868.387,28	101.185.449,22	0,1947%	0,1874%	189	195
Pato Branco	328.127.904,29	332.536.806,03	0,6150%	0,6160%	22	24
Paula Freitas	106.073.900,15	109.978.089,01	0,1988%	0,2037%	184	174
Paulo Frontin	109.451.338,37	112.696.403,51	0,2052%	0,2088%	175	170
Peabiru	132.695.959,78	152.981.423,95	0,2487%	0,2834%	137	110
Perobal	74.740.579,02	77.996.965,38	0,1401%	0,1445%	261	252
Pérola	43.832.075,60	49.032.651,66	0,0822%	0,0908%	346	335
Pérola d'Oeste	86.651.102,41	78.534.243,99	0,1624%	0,1455%	227	251
Piên	109.621.429,35	108.165.723,06	0,2055%	0,2004%	173	178
Pinhais	796.847,02	713.427,49	0,0015%	0,0013%	399	399
Pinhal de São Bento	35.897.844,40	31.780.969,30	0,0673%	0,0589%	367	377
Pinhalão	102.039.048,52	98.233.357,10	0,1913%	0,1820%	192	205
Pinhão	213.547.855,65	218.167.992,21	0,4003%	0,4041%	58	56
Pirai do Sul	467.674.367,89	479.758.912,74	0,8766%	0,8887%	14	11
Piraquara	9.073.520,98	10.605.344,00	0,0170%	0,0196%	396	394
Pitanga	270.691.730,99	271.418.549,78	0,5074%	0,5028%	32	33
Pitangueiras	79.935.100,20	71.173.385,59	0,1498%	0,1318%	245	280
Planaltina do Paraná	55.486.677,38	52.405.671,42	0,1040%	0,0971%	314	325
Planalto	137.545.963,07	120.123.279,95	0,2578%	0,2225%	128	158
Ponta Grossa	352.373.403,80	393.564.269,92	0,6605%	0,7290%	18	16
Pontal do Paraná	5.796.609,69	5.815.750,07	0,0109%	0,0108%	398	398
Porecatu	40.372.815,20	45.737.388,84	0,0757%	0,0847%	358	343
Porto Amazonas	43.749.220,66	46.221.816,26	0,0820%	0,0856%	347	340
Porto Barreiro	52.073.978,43	52.045.033,89	0,0976%	0,0964%	323	326
Porto Rico	43.418.273,10	42.269.755,73	0,0814%	0,0783%	348	355
Porto Vitória	44.379.837,56	44.853.985,71	0,0832%	0,0831%	344	346
Prado Ferreira	46.064.526,98	49.797.899,31	0,0863%	0,0922%	341	333
Pranchita	93.705.022,78	78.947.220,61	0,1756%	0,1462%	208	250
Presidente Castelo Branco	47.869.356,60	50.478.087,04	0,0897%	0,0935%	337	330
Primeiro de Maio	143.285.856,76	151.702.537,88	0,2686%	0,2810%	123	112
Prudentópolis	258.334.226,37	278.997.943,74	0,4842%	0,5168%	36	32
Quarto Centenário	129.356.048,96	128.039.770,68	0,2425%	0,2372%	144	152
Quatiguá	109.398.479,86	116.464.109,03	0,2051%	0,2157%	176	162
Quatro Barras	9.245.869,71	9.069.821,26	0,0173%	0,0168%	394	396
Quatro Pontes	119.511.104,30	109.516.563,35	0,2240%	0,2029%	159	177
Quedas do Iguaçu	166.758.233,81	177.173.185,11	0,3126%	0,3282%	97	88
Querência do Norte	106.543.087,20	116.191.269,62	0,1997%	0,2152%	183	163
Quinta do Sol	98.928.937,96	101.891.423,58	0,1854%	0,1887%	201	193
Quitandinha	133.413.617,68	137.584.697,17	0,2501%	0,2549%	135	137
Ramilândia	77.695.365,99	68.130.802,34	0,1456%	0,1262%	252	289
Rancho Alegre	51.623.422,07	63.301.197,84	0,0968%	0,1173%	325	301
Rancho Alegre d'Oeste	72.212.502,43	64.134.902,61	0,1354%	0,1188%	272	298
Realeza	198.879.127,66	180.305.015,23	0,3728%	0,3340%	75	85
Rebouças	153.162.880,36	147.838.567,84	0,2871%	0,2739%	111	120
Renascença	169.741.783,57	139.569.929,63	0,3182%	0,2585%	93	135



Tabela 12 – Continuação

Município	VBP		Participação		Ranking	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Reserva	326.962.803,11	370.904.003,05	0,6129%	0,6871%	23	20
Reserva do Iguaçú	92.960.858,30	92.291.084,96	0,1742%	0,1710%	210	219
Ribeirão Claro	167.514.394,87	169.185.813,54	0,3140%	0,3134%	95	94
Ribeirão do Pinhal	64.109.132,71	65.413.091,74	0,1202%	0,1212%	297	295
Rio Azul	150.780.322,15	155.444.721,76	0,2826%	0,2879%	112	107
Rio Bom	38.533.391,02	36.642.157,52	0,0722%	0,0679%	360	365
Rio Bonito do Iguaçú	121.426.107,10	151.067.730,76	0,2276%	0,2798%	156	114
Rio Branco do Ivaí	41.554.378,39	47.341.327,03	0,0779%	0,0877%	354	337
Rio Branco do Sul	87.672.402,64	85.801.335,53	0,1643%	0,1589%	225	232
Rio Negro	193.042.161,44	179.593.556,65	0,3618%	0,3327%	81	86
Rolândia	287.621.865,00	288.931.572,43	0,5391%	0,5352%	26	30
Roncador	158.910.730,96	173.613.116,75	0,2979%	0,3216%	104	90
Rondon	121.655.808,87	122.084.389,50	0,2280%	0,2262%	155	157
Rosário do Ivaí	46.850.962,01	46.611.320,31	0,0878%	0,0863%	340	339
Sabáudia	106.825.861,35	99.856.720,24	0,2002%	0,1850%	181	201
Salgado Filho	138.513.774,82	140.101.541,65	0,2596%	0,2595%	127	134
Salto do Itararé	70.093.252,09	62.836.238,69	0,1314%	0,1164%	282	304
Salto do Lontra	222.244.528,41	203.816.011,05	0,4166%	0,3776%	53	68
Santa Amélia	28.172.820,03	26.826.317,45	0,0528%	0,0497%	384	386
Santa Cecília do Pavão	30.270.861,51	35.036.342,72	0,0567%	0,0649%	379	372
Santa Cruz de Monte Castelo	80.662.950,61	91.031.435,44	0,1512%	0,1686%	243	222
Santa Fé	104.515.756,26	109.549.428,41	0,1959%	0,2029%	188	176
Santa Helena	423.494.397,15	427.505.025,92	0,7938%	0,7919%	15	15
Santa Inês	31.724.074,41	28.934.628,84	0,0595%	0,0536%	376	381
Santa Isabel do Ivaí	72.657.149,89	73.654.122,63	0,1362%	0,1364%	270	263
Santa Izabel do Oeste	161.691.625,23	154.825.145,37	0,3031%	0,2868%	103	108
Santa Lúcia	71.984.675,63	76.128.164,79	0,1349%	0,1410%	273	260
Santa Maria do Oeste	81.973.582,00	77.031.980,30	0,1537%	0,1427%	239	256
Santa Mariana	132.065.189,93	149.632.637,79	0,2475%	0,2772%	141	117
Santa Mônica	49.443.033,32	53.457.314,95	0,0927%	0,0990%	332	323
Santa Tereza do Oeste	155.130.450,09	152.089.963,44	0,2908%	0,2817%	110	111
Santa Terezinha de Itaipu	92.916.736,18	77.483.861,45	0,1742%	0,1435%	211	254
Santana do Itararé	81.486.575,49	95.234.387,79	0,1527%	0,1764%	240	212
Santo Antônio da Platina	207.712.789,52	209.157.393,22	0,3893%	0,3874%	66	62
Santo Antônio do Caiuá	25.451.491,65	24.817.256,95	0,0477%	0,0460%	389	388
Santo Antônio do Paraíso	38.219.461,57	45.628.526,06	0,0716%	0,0845%	361	344
Santo Antônio do Sudoeste	204.492.346,16	199.657.534,46	0,3833%	0,3698%	71	72
Santo Inácio	70.680.204,75	69.559.704,33	0,1325%	0,1289%	278	284
São Carlos do Ivaí	59.704.153,16	62.521.455,43	0,1119%	0,1158%	305	305
São Jerônimo da Serra	104.580.441,36	103.497.252,20	0,1960%	0,1917%	187	187
São João	205.162.207,31	166.358.021,10	0,3846%	0,3082%	70	96
São João do Caiuá	53.311.320,02	50.947.368,87	0,0999%	0,0944%	320	328
São João do Ivaí	93.872.201,38	102.259.188,70	0,1760%	0,1894%	207	188
São João do Triunfo	128.282.488,18	131.089.796,80	0,2405%	0,2428%	145	148
São Jorge do Ivaí	179.222.650,66	182.528.826,04	0,3359%	0,3381%	87	83
São Jorge do Patrocínio	55.449.557,12	50.607.661,32	0,1039%	0,0937%	316	329
São Jorge d'Oeste	157.174.114,21	141.785.695,12	0,2946%	0,2626%	107	131
São José da Boa Vista	144.632.553,71	156.266.650,73	0,2711%	0,2895%	121	103
São José das Palmeiras	65.761.909,91	69.120.510,60	0,1233%	0,1280%	293	285
São José dos Pinhais	286.502.860,72	296.318.056,48	0,5370%	0,5489%	27	29
São Manoel do Paraná	69.134.322,58	98.921.765,57	0,1296%	0,1832%	288	204
São Mateus do Sul	251.794.846,98	257.883.992,31	0,4720%	0,4777%	38	36
São Miguel do Iguaçú	378.591.969,26	310.591.563,32	0,7096%	0,5753%	16	26

São Pedro do Iguaçu	121.826.371,95	107.785.701,37	0,2284%	0,1997%	154	179
São Pedro do Ivaí	79.007.369,29	72.797.504,28	0,1481%	0,1349%	247	273
São Pedro do Paraná	34.925.060,83	36.372.316,30	0,0655%	0,0674%	369	367
São Sebastião da Amoreira	88.837.307,30	100.199.628,24	0,1665%	0,1856%	222	200
São Tomé	78.010.420,66	83.484.441,87	0,1462%	0,1546%	251	240
Sapopema	41.895.064,54	38.666.818,23	0,0785%	0,0716%	352	360
Sarandi	44.399.743,03	44.666.620,90	0,0832%	0,0827%	343	347
Saudade do Iguaçu	64.633.193,85	60.519.351,88	0,1211%	0,1121%	295	308
Sengés	111.465.279,04	162.426.235,72	0,2089%	0,3009%	169	97
Serranópolis do Iguaçu	164.903.981,22	150.458.610,46	0,3091%	0,2787%	99	115
Sertaneja	145.815.888,45	158.472.068,18	0,2733%	0,2936%	118	101
Sertanópolis	158.702.913,51	182.797.392,49	0,2975%	0,3386%	105	82
Siqueira Campos	252.171.120,90	250.725.578,31	0,4727%	0,4644%	37	40
Sulina	93.687.376,89	100.312.668,13	0,1756%	0,1858%	209	199
Tamarana	187.649.040,19	189.749.018,99	0,3517%	0,3515%	83	77
Tamboara	49.139.580,14	49.841.710,56	0,0921%	0,0923%	333	332
Tapejara	109.533.077,47	131.871.747,15	0,2053%	0,2443%	174	145
Tapira	80.797.468,77	73.425.323,25	0,1514%	0,1360%	242	264
Teixeira Soares	216.315.158,34	249.599.809,43	0,4055%	0,4624%	55	41
Telêmaco Borba	280.949.298,49	245.722.937,00	0,5266%	0,4552%	28	44
Terra Boa	147.640.107,04	169.330.398,29	0,2767%	0,3137%	116	93
Terra Rica	113.928.809,77	113.584.099,35	0,2135%	0,2104%	165	169
Terra Roxa	276.810.256,80	231.321.278,50	0,5189%	0,4285%	30	50
Tibagi	528.009.655,17	595.628.565,83	0,9897%	1,1033%	9	5
Tijucas do Sul	108.835.572,60	89.570.881,08	0,2040%	0,1659%	177	223
Toledo	1.181.398.695,99	1.105.186.644,68	2,2144%	2,0473%	1	2
Tomazina	124.190.566,12	130.451.756,15	0,2328%	0,2417%	151	149
Três Barras do Paraná	211.414.566,63	212.351.888,35	0,3963%	0,3934%	62	59
Tunas do Paraná	76.408.311,67	75.569.945,12	0,1432%	0,1400%	257	261
Tuneiras do Oeste	115.446.980,09	122.710.702,62	0,2164%	0,2273%	163	155
Tupãssi	197.867.247,59	187.970.378,47	0,3709%	0,3482%	79	79
Turvo	100.273.306,95	88.929.626,96	0,1880%	0,1647%	198	227
Ubiratã	307.203.414,60	345.276.466,49	0,5758%	0,6396%	24	22
Umuarama	241.074.220,58	246.186.387,74	0,4519%	0,4560%	43	42
União da Vitória	73.646.694,44	73.411.883,14	0,1380%	0,1360%	264	266
Uniflor	26.102.318,88	32.793.156,00	0,0489%	0,0607%	388	375
Uraí	66.927.534,14	76.925.464,77	0,1254%	0,1425%	291	257
Ventania	119.050.636,34	134.866.250,70	0,2231%	0,2498%	161	140
Vera Cruz do Oeste	156.516.178,87	144.551.546,94	0,2934%	0,2678%	108	127
Verê	199.521.904,95	197.926.559,42	0,3740%	0,3666%	74	75
Virmond	51.757.547,58	50.052.334,13	0,0970%	0,0927%	324	331
Vitorino	136.869.071,54	109.845.209,45	0,2565%	0,2035%	131	175
Wenceslau Braz	156.370.468,87	182.318.553,62	0,2931%	0,3377%	109	84
Xambê	54.079.333,15	57.051.259,33	0,1014%	0,1057%	318	317
Total Global	53.350.229.479,92	53.983.699.964,51	100%	100%		

# Equipe Técnica do Departamento de Economia Rural

**Chefe do Deral – Francisco Carlos Simioni**

Divisão de Estatísticas Básicas - DEB: **Carlos Hugo Winckler Godinho**

**Carlos Hugo Winckler Godinho** – Terras Agrícolas, Custos de Produção, Preços Pagos pelos Produtores.

**Lúcia Amélia Lazaro Lozano** – Preços Semanais (Recebido, Atacado e Varejo).

**Margorete Demarchi** – Previsão de Safras, Levantamento da Produção Agrícola.

**Gabriel Rodrigues** – SID e SIMA.

**Rosiane Cristina Dorneles** – Valor Bruto da Produção e preços florestais.

Divisão de Conjuntura Agropecuária - DCA: **Marcelo Garrido Moreira**

**Adélio Ribeiro Borges** – Bovinocultura de Corte, Bubalinocultura e Equideocultura.

**Agenor Santa Ritta Neto** – Agrometeorologia e Climatologia.

**Carlos Alberto Salvador** – Feijão, Hortaliças e Produtos Orgânicos.

**Carlos Hugo Godinho** – Trigo, Triticale e Canola.

**Disonei Zampieri** – Cana-de-açúcar e Sucroalcooleiro.

**Edmar Wardensk Gervásio** – Suinocultura.

**Fábio Peixoto Mezzadri** – Bovinocultura de Leite e de Corte.

**Gianna Maria Círio** – Sericicultura.

**Juliana Tieme Yagushi** – Milho.

**Marcelo Garrido Moreira** – Soja, Amendoim, Girassol, Mamona.

**Methodio Groxko** – Fumo, Mandioca, Cevada, Aveia e Arroz.

**Paulo Fernando de Souza Andrade** – Fruticultura.

**Paulo Sérgio Franzini** – Café.

**Roberto Carlos P. A. Silva** – Avicultura de Corte e Postura e Apicultura.

**Rosiane C. Dorneles** – Silvicultura.

Divisão de Planejamento Agropecuário – DPA: **Edmar Wardensk Gervásio**

**Altair Araldi** – Planos, Programas e Projetos.

**Disonei Zampieri** – Programa Credencial Criador, Tributos, Planos, Programas e Projetos.

**Gianna Maria Círio** – Planos, Programas e Projetos.

## Apoio Técnico

**Eliane Mara Rebelo** – Secretária.

## **Equipe técnica nos Núcleos Regionais**

**Apucarana** – Adriano Nunomura e Paulo Sérgio Franzini.

**Campo Mourão** – Anderson Roberto dos Santos, Edilson Souza e Silva, João Dimas do Nascimento e Luiz José Coelho.

**Cascavel** – Álvaro Tremea, Jovelino José Pertile, Jovir Vicentini Esser.

**Cianorte** – Fábio Borges Camargo.

**Cornélio Procopio** – Ademir Toffanetto, Devanir Ladeira, Paraíso Zanini, Paulo R. A. Miléo e Santo Pulcinelli Filho.

**Curitiba** – Antonio Carlos Tonon, Hélio De Andrade, Márcio Garcia Jacometti, Sérgio Pereira e Sonia Regina Vieira.

**Dois Vizinhos**- Salatiel Turra .

**Francisco Beltrão** – Agostinho Girardello, Antoninho Fontanella e Ricardo Martyn Kaspreski.

**Guarapuava** – Arthur Bittencourt Filho, Dirlei Antonio Manfio e Josnei Augusto da Silva Pinto.

**Irati** – Adriana Baumel.

**Ivaiporã** – Mário Aparecido Iurino, Randolfo da Costa Oliveira e Sérgio Carlos Empinotti.

**Jacarezinho** – Franc Rom de Oliveira, Haroldo Siqueira De Oliveira, José Antonio Gervásio.

**Laranjeiras do Sul** – Edson Gonçalves de Oliveira.

**Londrina** – Antonio José da Silva, José Afonso Caetano, Pedro Guglielmi Júnior e Rosângela Zaparoli Vieira.

**Maringá** – Dorival Aparecido Basta, Ivani Marangoni, Moisés Roberto Barion Bolonhez e Willian Arc Meneghel.

**Paranaguá** – Maurício T. Lunardon.

**Paranavaí** – Aparecida de Lourdes Bocalon, Enio Luiz Debarba, José R. Danelutti e Vitor Inacio Davies Lago.

**Pato Branco** – Ivano Luiz Carniel, Josemar B. Fonseca e Lucélia Tesser.

**Ponta Grossa** – Carlos Roberto Osternack, José Roberto Tosato, Luiz Alberto Vantropa e Vera Maria Silvestre.

**Toledo** – Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches, João Luiz Raimundo Nogueira e Paulo Aparecida Oliva.

**Umuarama** – Ático Luiz Ferreira, Elcio Fernandes e Pedro K. Morimoto e Alene Catarina Pacheco dos Santos.

**União da Vitória** – Marcos Marcolin e Luiz Carlos Otomaier.

## **Endereços da sede e dos Núcleos Regionais**

### **SEAB / DERAL / SEDE**

R: dos Funcionários, 1559  
Fone: 55 (41) 3313-4000 - (041) 2107-4010  
Fax: 0055 (41) 3313-4031  
Cx. Postal: 464  
80.035-050 - Curitiba - PR

### **NÚCLEO REGIONAL DE CURITIBA**

R: dos Funcionários, 1560  
Fone/Fax: (41) 3313-4089  
Cx. Postal 464  
80.035-050- Curitiba - PR

### **APUCARANA**

Rua Munhoz da Rocha, 51  
Fone/Fax: (043) 3422-7822  
86.800-010 - Apucarana - PR

### **CAMPO MOURÃO**

Av. João Bento, 1899  
Fone/Fax: (044) 3525-1410  
87.30-030 - Campo Mourão - PR

### **CASCATEL**

Rua Antonina, 974  
Fone: (045) 2101-4998 / Fax 3223-0445  
85.809-030 - Cascavel - PR

### **CIANORTE**

Av. Dr. José Roberto Furquim de Castro, 185  
Fone: (044) 3619-1601 / Fax 1602  
87.2000-000Cianorte - PR

### **CORNÉLIO PROCÓPIO**

Av. Minas Gerais, 1.351  
Fone: (043) 3524-1962 / Fax 1654  
86.300-000 - Cornélio Procópio - PR

### **FRANCISCO BELTRÃO**

Rua Tenente Camargo, 1312  
Fone: (046) 3524-3544 / Fax 3175  
85.605-090 - Francisco Beltrão-PR

### **GUARAPUAVA**

Rua Vicente Machado, 1827  
Fone: (042) 3303-2100 / Fax 3623-5298  
85.810-260 - Guarapuava - PR

### **IRATI**

Rua Alfredo Bufren s/n  
Fone/Fax: (042) 3422-8787  
84.500 - 000 - Irati - PR

### **IVAIPORÃ**

Av. Souza Naves, 2410  
Fone/Fax: (043) 3472-4866  
86.870-000 - Ivaiporã - PR

### **JACAREZINHO**

Rua do Rosário, 641 - Cx. Postal 232  
Fone/Fax: (043) 3527-2311  
86.400 - 000 - Jacarezinho - PR

### **LARANJEIRAS DO SUL**

Rua Diogo Pinto s/n  
Fone/Fax: (042) 3635-6162  
85.301-390 - Laranjeiras do Sul - PR

### **LONDRINA**

Rua Palheta, 103 - Bairro Aeroporto  
Fone: (043) 2104-7900 / Fax 3325-8654  
86.038-080 - Londrina - PR

**MARINGÁ**

Rua Artur Thomas, 410  
Fone/Fax: (044) 2103-5850  
87.013 - 250 - Maringá - PR

**PARANAGUÁ**

Av. Cel. José Lobo, 218  
Fone/Fax: (041) 3427-6350  
83.203-280 - Paranaguá - PR

**PARANAVAÍ**

Rua Antônio Felipe, 2686  
Fone: (044) 3423-1919 / Fax 3423-1498  
87.704-030 - Paranavaí - PR

**PATO BRANCO**

Rua Silveira Martins, 456  
Fone/Fax: (046) 3225-3144  
85.504 - 020 - Pato Branco - PR

**PONTA GROSSA**

Rua Nestor Guimarães, 166  
Fone/Fax: (042) 2102-2744  
84.040-130 - Ponta Grossa - PR

**TOLEDO**

Rua Sarandi, 294  
Fone: (045) 3277-1101 / Fax 3277-1219  
85.900 - 000 - Toledo - PR

**UMUARAMA**

Rodovia PR 323 km 303 – Parque Exposição  
Fone: (044) 3361-1311  
87.500 - 000 - Umuarama - PR

**UNIÃO DA VITÓRIA**

Rua Profª Amazília, 747  
Fone: (042) 3521-3825  
84.600-000 - União da Vitória - PR

***UNIDADES MUNICIPAIS DO DERAL*****LAPA**

Av. Caetano Munhoz da Rocha, N° 1741 – 83.750-970  
Fone: (041) 3622-7049

**IBAITI**

R: Rui Barbosa, 778 – Fundos – 84900-970  
Fone/Fax: (043) 3546-2650

**LOANDA**

Rua Minas Gerais, anexo Prefeitura – 87.900-970  
Fone/Fax: (044) 3425-1401

**PALMAS**

Rua Pe. Achilles Saporiti, 1.220 – 85.550-970  
Fone/Fax: (046) 3263-1667

**PALMEIRA**

Rua Tenente Max Wolf Filho, 137 – 84130-970  
Fone/Fax: (042) 3252-3893

**SÃO JOÃO DO IVAÍ**

Av. Curitiba, 589 – 86930-000  
Fone/Fax: (043) 3477-1882

## ANEXO I – Culturas (nome no sistema) comercializadas em 2012 e sua divisão em Grupos

### Especiarias

#### Especiarias

ALECRIM (desidratado)  
ALFAVACA (folha desidratada)  
BANCHA (VERDE)  
CALENDULA (FOLHA SECA)  
CAMOMILA (seca/desidratada)  
CAPIM LIMAO / CAPIM SANTO (verde)  
CARQUEJA (seca/desidratada)  
CAVALINHA (FOLHAS SECAS)  
CHA DA INDIA (folha seca/desidratada)  
CHAPEU DE COURO (seco)  
COENTRO (folhas e ramos desidratados)  
DATURA (seco/desidratado)  
ENDRO (FOLHAS SECAS)  
ERVA-CIDREIRA (verde)  
ESPINHEIRA SANTA (desidratada)  
FOLHA DE ABACATE (desidratada)  
FOLHA DE EUCALIPTO (verde)  
FOLHA DE MARACUJA (verde)  
FUNCHO (fruto)  
GENGIBRE (rizomas "in natura")  
GERGELIM  
GINSENG/PFAFIA (tubérculos "in  
GUACO (folhas desidratadas)  
HORTELA/MENTA (verde)  
JAMBU  
MACELA (flor seca)  
MELISSA  
MUDA DE PLANTAS MEDICINAIS  
MUDA DE URUCUM  
MULUNGU (verde)  
OREGANO (desidrat.)  
OUTRAS ESPECIARIAS  
PATA DE VACA (desidrat.)  
PITANGA (desidrat.)  
POEJO (desidrat.)  
SALVIA (verde)  
SEMENTE DE ENDRO  
SEMENTE DE FUNCHO  
STEVIA (desidrat.)  
TANCAGEM  
TOMILHO (desidrat.)  
URUCUM (só grãos c/caroço -

### Flores e Plantas Ornamentais

#### Flores e Plantas Ornamentais

ALSTROEMERIA  
ALYSSUM  
AMARILYS  
ASPARGUS FLOR  
ASTER  
BEGONIA  
BEGONIA (CAIXA)  
BEGONIA DO SOL  
BEIJO AMERICANO  
BOCA DE LEAO  
BRINCO DE PRINCESA  
BROMELIA (VASO)  
CALENDULA  
CELOSIA PLUMOSA  
CICLAMEN  
CINERARIA  
CINERARIA VASO  
COLEUS  
COPO DE LEITE  
CRAVINIA  
CRISANTEMO - MACO (25 hastes)  
CRISANTEMO - VASO  
FLORES DIVERSAS - CAIXA  
FLORES DIVERSAS - MACO  
FLORES DIVERSAS - UNIDADE  
FLORES DIVERSAS - VASO  
FORMIUM  
GAZANIA  
GERBERA  
GERBERA (VASO)  
GRAMADO  
HERA (MACO)  
HORTENCIA  
IMPATIENS

JUNCO  
KALANCHOE (VASO)  
LIRIO (VASO)  
LOBELIA  
MARGARIDA - MACO (20 hastes)  
MINI CRISANTEMO  
MOSQUITINHO  
MUDA DE AGAVIA  
MUDA DE AMOR PERFEITO  
MUDA DE ARVORES PARA  
MUDA DE AZALEIA  
MUDA DE BOCA DE LEAO  
MUDA DE CAMELIA  
MUDA DE DRACENA  
MUDA DE EUGENIA  
MUDA DE HERA  
MUDA DE PALMEIRA IMPERIAL  
MUDA DE PRIMAVERA  
MUDA DE ROSEIRA  
MUDA DE SANSAO DO CAMPO  
MUDA DE STATICE  
MUDA DE TAGETE  
MUDA DE TUIA  
ONZE-HORAS (PORTULACA)  
ORNAMENTAIS  
ORQUIDEA  
PETUNIA  
PHLOX  
PINGO DE OURO  
PIRQUITINHO  
PLANTAS PERENES (ORNAMENTAIS)  
PRIMULA  
ROSEIRA (ROSAS)  
SALVIA (flor)  
SAMAMBAIA  
SOLIDASTER (TANGO)  
VINCA  
VIOLETA (vaso)  
ZINIA

### Frutas

#### Uva

UVA DE MESA  
UVA VINIFERA

#### Laranja

LARANJA

#### Outros

ABACATE  
ABACAXI  
ACEROLA  
AMORA (fruto)  
ATEMOIA  
CAQUI  
CARAMBOLA  
CIDRA  
COCO VERDE  
FIGO  
FIGO DA INDIA  
FRAMBOESA  
FRUTA DO CONDE  
GOIABA  
JABUTICABA  
JACA  
KIWI  
LICHIA  
LIMAO  
MAMAO  
MANGA  
MARACUJA  
MARACUJA DOCE  
MELAO  
MUDA DE ABACATEIRO  
MUDA DE ABACAXIZEIRO  
MUDA DE ACEROLA  
MUDA DE AMEIXEIRA  
MUDA DE BANANEIRA  
MUDA DE CAQUIZEIRO  
MUDA DE CAVALO DE VIDEIRA - PORTA  
MUDA DE CITRUS  
MUDA DE COQUEIRO  
MUDA DE FIGUEIRA

MUDA DE JABOTICABEIRA  
MUDA DE KIWI  
MUDA DE LICHIA  
MUDA DE MACIEIRA  
MUDA DE MAMOEIRO  
MUDA DE MANGUEIRA  
MUDA DE MARACUJA  
MUDA DE MORANGUEIRO  
MUDA DE NECTARINEIRA  
MUDA DE NOGUEIRA PECA  
MUDA DE PEREIRA  
MUDA DE PESSEGUEIRO  
MUDA DE VIDEIRA  
NECTARINA  
NOZ MACADAMIA  
NOZ PECAN  
PERA

### Tangerinas

TANGERINA MONTENEGRINA /  
TANGERINA MURCOTE  
TANGERINA PONKAN

### Banana

BANANA

### Morango

MORANGO (moranguinho)

### Melancia

MELANCIA

### Maçã

MACA

### Pêssego

PESSEGO

### Ameixa

AMEIXA

### Grãos de Inverno

#### Trigo

TRIGO  
TRIGO MOURISCO  
TRIGUILHO

#### Aveia Preta

AVEIA PRETA (GRAO)

#### Cevada

CEVADA

#### Triticale

TRITICALE

#### Aveia Branca

AVEIA BRANCA

#### Outros

AZEVEM GRAOS  
CANOLA  
CENTEIO  
SEMENTE DE AVEIA BRANCA  
SEMENTE DE AVEIA PRETA  
SEMENTE DE CEVADA  
SEMENTE DE TRIGO  
SEMENTE DE TRITICALE

### Grãos de Verão e Algodão

#### Soja

SOJA SAFRA NORMAL  
SOJA SAFRINHA

#### Milho

MILHO SAFRA NORMAL  
MILHO SAFRINHA  
MILHO-PIPOCA

#### Feijão

FEIJAO SAFRA DA SECA  
FEIJAO SAFRA DAS AGUAS  
FEIJAO SAFRA DE INVERNO

#### Outros

ALGODAO  
AMENDOIM SAFRA DA SECA  
AMENDOIM SAFRA DAS AGUAS

GIRASSOL DE OUTONO  
GIRASSOL DE PRIMAVERA  
MAMONA  
SEMENTE DE ALGODAO  
SEMENTE DE ARROZ  
SEMENTE DE FEIJAO  
SEMENTE DE MILHO  
SEMENTE DE SOJA  
SEMENTE DE SORGO GRANIFERO  
SORGO GRANIFERO INVERNO  
SORGO GRANIFERO PRIMAVERA

### Arroz

ARROZ IRRIGADO  
ARROZ SEQUEIRO

## Hortaliças

### Batata inglesa

BATATA DA SECA (COMUM)  
BATATA DA SECA (LISA)  
BATATA DAS AGUAS (COMUM)  
BATATA DAS AGUAS (LISA)

### Couve-flor

COUVE-FLOR

### Tomate

TOMATE RISCO  
TOMATE SAFRAO

### Outros

AGRIAO AQUATICO  
ALCACHOFRA (fruto)  
ALHO  
ALHO PORRO  
ALMEIRAO  
ASPARGO  
BATATA SEMENTE  
BERINJELA  
BROCOLOS  
BROTO DE ALFAFA  
BROTO DE FEIJAO  
BROTO DE SOJA  
CARA  
CAXI  
CEBOLINHA (cheiro verde)  
CHUCHU  
COGUMELO CHAMPIGNON  
COGUMELO DO SOL (desidratado)  
COGUMELO PLEOROTUS  
COGUMELO SHIITAKI  
COUVE CHINESA / ACELGA  
ERVILHA  
ESCAROLA/CHICORIA  
ESPINAFRE  
FEIJAO-VAGEM  
INHAME  
JILO  
MAXIXE  
MORANGA  
MUDAS DE OLERICOLAS  
NABO  
PIMENTA  
QUIABO  
RABANETE  
RUCULA  
SALSA (SALSINHA)  
SALSAO  
TOMATE CEREJA

### Batata salsa

BATATA SALSA

### Cenoura

CENOURA

### Batata doce

BATATA DOCE

### Repolho

REPOLHO

### Pimentão

PIMENTAO

### Alface

ALFACE

### Cebola

CEBOLA

### Abóbora

ABOBORA (seca/madura)  
ABOBORA-TETSUKABUTO (KABOTIA)

### Peprino

PEPINO

### Beterraba

BETERRABA

### Abobrinha

ABOBRINHA VERDE

### Milho-verde

MILHO VERDE (espiga)  
MILHO VERDE DOCE (para conserva)

### Couve

COUVE

## Outras Culturas de Verão

### Cana-de-açúcar

CANA-DE-ACUCAR

### Mandioca

MANDIOCA CONSUMO (HUMANO)  
MANDIOCA INDUSTRIA

### Café

CAFE

### Fumo

FUMO

### Outros

BUCHA VEGETAL  
MUDA DE CAFE  
MUDA DE CANA DE ACUCAR  
MUDA DE MANDIOCA (MANIVAS)  
PAINCO  
PALHA DE MILHO PARA CIGARRO  
PORONGO (CUIA)  
RAMI  
SEMENTE DE CAFE  
SEMENTE DE FUMO  
VASSOURA (SECA C/SEMENTE)

## Produtos Florestais

### Serraria e Laminadora

TORA P/LAMINADORA - PINUS  
TORA P/OUTRAS FINALIDADES  
TORA P/SERRARIA - EUCALIPTO  
TORA P/SERRARIA - IMBUIA  
TORA P/SERRARIA - OUTRAS  
TORA P/SERRARIA - PINHEIRO DO  
TORA P/SERRARIA - PINUS

### Papel e Celulose

TORA P/PAPEL E CELULOSE

### Outros

MADEIRAS - ALAMO  
MADEIRAS - LASCA (palanque)  
MADEIRAS - MOURAO  
MADEIRAS - NO DE PINHO  
MUDAS DE ERVA MATE  
MUDAS DE ESSENCIAS FLORESTAIS  
MUDAS DE ESSENCIAS FLORESTAIS  
MUDAS DE EUCALIPTO  
MUDAS DE PALMITO  
MUDAS DE PINUS  
PALMITO  
PINHAO  
RESIDUOS FLORESTAIS  
RESINA  
SEMENTE DE BRACATINGA  
SEMENTE DE ERVA MATE  
SEMENTE DE EUCALIPTO  
SEMENTE DE PINUS  
SERINGUEIRA (LATEX)

### Lenha

MADEIRAS - LENHA

### Erva-mate

ERVA-MATE (em folha)

## Adubo Orgânico

### Adubo Orgânico

CAMA DE AVIARIO  
ESTERCO DE POEDEIRA  
ESTERCO DE SUINOS/BOVINOS  
HUMUS

## Aves

### Frango - corte

FRANGO DE CORTE (AVES DE CORTE)  
GALINHA / FRANGO SEMI-CAIPIRA  
GALINHA CAIPIRA (AVES CAIPIRAS PESO  
GALINHA POSTURA DESCARTE (AVES  
GALINHA REPRODUTORA DESCARTE

### Frango - recria para engorda

PINTINHO < 1 SEMANA (PINTO PARA  
PINTINHO CAIPIRA < 1 SEMANA (PINTO

### Peru - corte

PERU (PARA CORTE)  
PERU POSTURA DESCARTE

### Frango - recria para reprodução

GALINHA RECRIA  
PINTINHO < 1 SEMANA (FEMEA PARA  
PINTINHO < 1 SEMANA (MACHO PARA

### Peru - recria para engorda

PERU < 1 SEMANA (PARA ENGORDA)  
PERU RECRIA (MENOS DE UM MES)

### Outros

AVESTRUZ (ABATE)  
AVESTRUZ (POSTURA)  
CODORNA (PARA CORTE)  
CODORNA C/30 DIAS (PARA  
CODORNA POSTURA/MATRIZ  
FAISAO  
MARRECO /PATO  
PERDIZ  
PERU < 1 SEMANA (PARA MATRIZ)  
PINTINHO < 1 SEMANA (PINTO PARA

## Bovinos

### Bovinos - corte

BOVINOS (BOI GORDO)  
VACA (PARA CORTE)

### Garrotes

GARROTES

### Novilhas

NOVILHAS

### Vaca para cria

VACA (PARA CRIA)

### Bezerros

BEZERROS

### Bezerras

BEZERRAS

### Touros

TOURO PC (COM REGISTRO)  
TOURO PO (REPROD. P/GADO DE  
TOURO PO (REPROD. P/GADO DE LEITE)  
TOUROS

### Outros

BUBALINOS (PARA CORTE)  
VITELAO

## Equinos e Muares

### Equinos e Muares

EQUINOS (PARA TRABALHO)  
EQUINOS (PARA CORTE)  
EQUINOS DE RACA (EQUITACAO,  
MUARES  
PONEIS

## Outros Animais

### Outros Animais

ANTILOPE  
CAPIVARA (CATIVEIRO)  
CATETO  
COELHO (PARA CORTE)  
JAVALI (CATIVEIRO)  
QUEIXADA  
RA (PARA CORTE)

## Ovinos e Caprinos

### Ovinos e Caprinos

CAPRINOS - FEMEAS P/ REPRODUCAO  
CAPRINOS - MACHO P/ REPRODUCAO  
CAPRINOS (PARA CORTE)



OVINOS - FEMEAS P/ REPRODUCAO  
OVINOS - MACHOS P/ REPRODUCAO  
OVINOS (PARA CORTE)  
OVINOS (< 6 MESES P/CORTE)

SUINOS (FEMEAS AVOS)  
**Reprodutores**  
SUINO MACHO P/ REPRODUCAO  
SUINOS (MACHOS AVOS)

## **Pescado de Água Doce**

### **Pescado de Água Doce**

ALEVINOS  
BAGRE  
CAMARAO DE AGUA DOCE  
CARPA  
CAT-FISH  
CURIMBA  
PACU  
PEIXES ORNAMENTAIS  
PESCADO DE AGUA DOCE (DE  
PIAUCU  
TAMBACU / TAMBAQUI  
TILAPIA  
TRAIRA  
TRUTA

## **Pescado Marinho**

### **Pescado Marinho**

CAMARAO MARINHO (DE CAPTURA)  
CAMARAO MARINHO (DE CULTIVO)  
CARANGUEIJO  
MEXILHAO  
OSTRA  
PESCADO MARINHO (DE CAPTURA)  
SIRI (CARNE)

## **Produção Pecuária Comercial**

### **Leite Bovino**

LEITE

### **Ovos férteis de Galinha**

OVOS DE GALINHA (FERTEIS)

### **Ovos de Galinha**

OVOS DE GALINHA (PARA CONSUMO)

### **Casulos de bicho-da-seda**

BICHO DA SEDA (CASULO)

### **Outros**

BICHO DA SEDA (LARVAS)  
BICHO DA SEDA (OVOS DE LAGARTA)  
CERA DE ABELHA  
GELEIA REAL  
LA  
LEITE DE BUFALA  
LEITE DE CABRA  
OVOS DE AVESTRUZ (FERTEIS)  
OVOS DE CODORNA (FERTEIS)  
OVOS DE CODORNA (PARA CONSUMO)  
OVOS DE PERU (FERTEIS)  
POLEM  
PROPOLIS

### **Mel**

MEL

## **Silagens e alimentação**

### **Silagens e alimentação animal**

CAPINEIRAS (forragem verde)  
FENO DE ALFAFA  
FENO OUTROS  
MILHETO  
SILAGEM DE MILHO E/OU SORGO  
SILAGEM OUTRAS (SECA)

## **Suínos**

### **Suíno de raça - corte**

SUINOS-RACA (para abate)

### **Suínos para recria**

SUINO >2 MESES (RECRIA)  
SUINOS < 2 MESES (leitao p/recria)

### **Suíno comum - corte**

SUINOS-COMUM (para abate)

### **Leitões para corte**

SUINOS - LEITÕES P/ CORTE

### **Matrizes**

SUINO FEMEA P/ REPRODUCAO

